



Presidente da
Philips América
Latina visita
CBR e fala
sobre o setor

PÁG 14

Demografia médica

PÁG 16

Quantidade de médicos cresce, mas concentração ainda é desigual



TÍTULO DE ESPECIALISTA

Presidente do Colégio
é nomeado coordenador
da comissão na AMB

PÁG 10



Evento dedicado ao
ultrassom será em
Salvador/BA, em julho

PÁG 4



Ultrassom Geral

Ultrassom em Ginecologia e Obstetrícia

Abdome

Musculoesquelético

Hands-On

**Inscreva-se pelo site:
www.congressocbr.com.br**

**Hotel Othon Bahia
Salvador / BA
05 e 06 de Julho**

Bahia
2013



DIRETORIA

Presidente

Henrique Carrete Júnior

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins

Vice-presidente Rio de Janeiro

Cyro Antonio Fonseca Júnior

Vice-presidente Norte

Maria Noel Rigoli Paiva

Vice-presidente Nordeste

Antônio Carvalho de Barros Lira

Vice-presidente Centro-Oeste

Kim Ir Sen Santos Teixeira

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins

Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto

Primeiro Secretário

Antônio Carlos Matteoni
de Athayde

Segundo Secretário

Paulo Cesar Sanvitto

Primeira Tesoureira

Marília Martins Silveira Marone

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha

Diretor de Defesa Profissional

Alfredo Wallbach

Diretor Cultural

Ademar José de Oliveira Paes Júnior

Diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI)

Túlio Augusto Macedo

Assessoria Jurídica

Marques e Bergstein
Advogados Associados

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rachel Crescenti

MTB 28.009

rachel.crescenti@cbr.org.br

JORNALISTAS

Fernanda da Silva

MTB 47.982-SP

fernanda.silva@cbr.org.br

Murilo Castro

MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Sollocom Comunicação e Editora

Tel.: (11) 2371-9873 / 2384-6189

sollo@sollocom.com.br

CAPTAÇÃO DE PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

Tel.: (11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

www.duograf.com.br

CBR

Tel./Fax: (11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

FILIADAS

Associação Acriana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto

Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque

CEP: 69908-250 – Rio Branco – AC

Tel: (68) 3224-8060

E-mail: a.a.c.r.radiologia@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz

Av. FAB, 1784, Centro

CEP: 68906-906 – Macapá – AP

Tel: (96) 3223-1177

E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.

Rua Duque de Caxias, 518

CEP: 78900-040 – Porto Velho – RO

Tel/Fax: (69) 3224-1991

E-mail: ardiron@bol.com.br

Site: www.ardiron.com.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira

Av. Ville Roy, 6529

CEP: 69301-000 – Boa Vista – RR

Tel: (95) 3224-7999

E-mails: ccrx@bol.com.br e coelhooraio@gmail.com

Associação Tocantinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto

E-mail provisório para contato: radiologia@cbr.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares

Av. Leonardo Malcher, 1520

CEP: 69010-170 – Manaus – AM

Tel/Fax: (92) 3622-3519

E-mail: unimagem@gmail.com

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Octávio Ribeiro Guilhoni Filho

Rua dos Mundurucus, 3100, sala 1706

CEP: 66033-718 – Belém – PA

Tel: (91) 3228-06580

E-mail: radiologiaparaensespar@gmail.com

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dra. Márcia Beatriz Oliveira de Sousa

Rua Cumã, apto 504

CEP: 65075-700 – São Luís – MA

Tel: (98) 3227-0426

E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa

Rua São Pedro, 2265

CEP: 64001-260 – Teresina – PI

Tel: (86) 3226-3131 – Fax: (86) 3221-2880

E-mail: radiologiapiuai@gmail.com

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Leite de Macedo Filho

Av. Santos Dumont, 2626, sala 315

CEP: 60150-161 Fortaleza – CE

Tel: (85) 3023-4926 – Fax: (85) 4012-0443

E-mail: secretaria@socceara.com.br

Site: www.socceara.com.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto

Av. Afonso Pena, 744

CEP: 59020-100 – Natal – RN

Tel/Fax: (84) 4008-4707

E-mail: radiologia@srrn.org.br

Site: www.srrn.org.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho

Rua Francisca Moura, 434, sala 206

CEP: 58013-440 – João Pessoa – PB

Tel/Fax: (83) 3221-8475

E-mail: radpb@srbpb.org.br

Site: www.srbpb.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho

Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102

CEP: 50050-540 Recife – PE

Tel/Fax: (81) 3423-5363

E-mail: contato@sripe.org.br

Site: www.sripe.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dr. Luís Alberto Rocha

Rua Barão de Anadia, 05

CEP: 57020-630 – Maceió – AL

Tel/Fax: (82) 3223-3463

E-mail: sara.radiologia.al@gmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa

Rua Guilhermino Rezende, 426

CEP: 49020-270 – Aracaju – SE

Tel: (79) 3044-4590

E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. Hélio José Vieira Braga

Rua Baependi, 162

CEP: 40170-070 – Salvador – BA

Tel/Fax: (71) 3237-0190

E-mail: sorba@veloxmail.com.br

Site: www.sorba.com.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Paulo César Gomes

Av. Miguel Sutil, 8000

CEP: 78048-800 – Cuiabá – MT

Tel/Fax: (65) 3314-2400

E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Gustavo Ribeiro Fiori

Rua João de Abreu, 1155, quadra F8,

lote 49, sala B21

CEP: 74120-110 – Goiânia – GO

Tel/Fax: (62) 3941-8636

E-mail: contato@srgor.org.br

Site: www.srgor.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Alexandre Dias Mançano

SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR

CEP: 70200-003 – Brasília – DF

Tel/Fax: (61) 3245-2501

E-mail: secretaria@srbrazilia.org.br

Site: www.srbrazilia.org.br

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier

Rua das Garças, 1547

CEP: 79020-180 – Campo Grande – MS

Tel: (67) 3025-1666 – Fax: (67) 3325-0777

E-mail: srrims@hotmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Reginaldo Figueiredo

Av. João Pinheiro, 161, sala 204

CEP: 30130-180 – Belo Horizonte – MG

Tel/Fax: (31) 3273-1559

E-mail: srmg@srmg.org.br

Site: www.srmg.org.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Flávio do Amaral Campos

Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR

Tel.: (11) 3372-4544

E-mail: flaacampos@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Mauro Esteves de Oliveira

Rua Visconde da Silva, 52, sala 902

CEP: 22271-090 – Rio de Janeiro – RJ

Tel/Fax: (21) 2286-8877

E-mail: sradrj@sradrj.org.br

Site: www.srad-rj.org.br

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Ricardo Baaklini

Av. Paulista, 491, 3º Andar

CEP: 01311-909 – São Paulo – SP

Tel: (11) 5053-6363 – Fax: (11) 5053-6364

E-mail: radiol@spr.org.br

Site: www.spr.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto

Rua Padre José de Anchieta, 2310,

conj. 146, 14º andar

CEP: 80730-000 – Curitiba – PR

Tel/Fax: (41) 3568-1070

E-mail: sradiolpr@onda.com.br

Site: www.srp.org.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Paulo Márcio da Silveira Brunato

Rua Nereu Ramos, 19, sala 601

CEP: 88015-010 – Florianópolis – SC

Tel/Fax: (48) 3364-0376

CONTEÚDO

	01	Expediente e Filiadas
Editorial	02	
	03	Palavra do Presidente
CBR em Ação	04	
	13	Imagem do Mercado
Capa	16	
	22	Associações em Ação
Sobrice	24	
	26	Defesa Profissional
Assunto Legal	28	
	29	Vida Saudável
Terminologia Médica	30	
	31	Atualize-se
Classificados	32	

ERRATA:

A edição anterior do Boletim CBR foi publicada sob o nº 299, quando se tratava da edição nº 298.

EDITORIAL

Reuniões, eventos, dados do setor e outras novidades

Neste mês a diretoria eleita completa 100 dias de trabalho à frente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). A edição de Abril traz algumas das principais atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo corpo diretivo em prol da entidade.

No espaço Palavra do Presidente, Dr. Henrique Carrete Júnior faz um balanço destes três primeiros meses de gestão e apresenta algumas novidades. Na seção CBR em Ação é possível acompanhar os preparativos para os dois principais eventos do Colégio, o XLII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 13) e o III Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus 2013). A edição também traz informações sobre os assuntos discutidos nas primeiras

reuniões da Diretoria Plena e do Conselho Assessor e das discussões e as atividades da presidência do CBR.

Além da matéria de capa, que traz os novos dados levantados pela segunda edição da pesquisa Demografia Médica no Brasil, realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), um dos destaques do Boletim CBR é a entrevista com o presidente na Philips da América Latina, Henk de Jong, onde ele comenta sobre a Radiologia brasileira, faz uma avaliação do mercado do setor e conta as novidades da empresa.

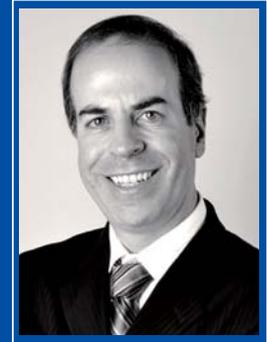
Boa leitura!

RACHEL CRESCENTI

Coordenadora do Departamento de Comunicação



Dr. Henrique Carrete Junior
Presidente do CBR



100 dias de trabalho à frente do CBR

Completamos 100 dias na direção do CBR, com uma agenda muito extensa, mas consistente com as necessidades atuais e futuras da nossa especialidade. E, como na vida, quanto mais trabalho nos dispomos a realizar, mais demandas e desafios surgem, o que nos torna mais vivos e fortes para enfrentá-los.

Dentre tantas demandas, merecem destaque aquelas relacionadas às prioridades do CBR.

Em nossa sede, os presidentes das nossas associações regionais reuniram-se em março com a diretoria do CBR, com maciça participação dos Estados. Tivemos oportunidade de compartilhar com os colegas a situação atual do CBR nas questões de defesa profissional, eventos científicos nacionais e regionais, exames de titulação, relacionamentos com a Medicina Nuclear, quadro de associados, publicações, entre tantos outros assuntos. Foi uma reunião extremamente produtiva, e que traz à luz a necessidade de ações conjuntas e orquestradas, em todas estas e tantas outras questões.

Não é possível pensar nos dias de hoje, um mundo tão interconectado e uma realidade tão complexa, em seguir o caminho sozinho. Temos estreitado o relacionamento com empresas, órgãos e entidades que, de alguma forma, se associam com a Radiologia no Brasil, independentemente de potenciais divergências com o objetivo de aprimorar as oportunidades e minimizar os desafios de nossa especialidade. Temos mantido contatos frequentes com os gestores das empresas fornecedoras de equipamentos e contrastes, cujos frutos certamente trarão ganhos para ambas as partes. Do mesmo modo, também

têm sido frequentes os encontros com entidades nacionais e órgãos governamentais que se relacionam conosco, como por exemplo, a Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), etc., isto sem contar as entidades internacionais.

Estamos também atualizando o cadastro dos associados, renovando o portal do CBR a ser lançado em breve, ampliando a oferta de serviços aos nossos especialistas e informações mais estruturadas ao público leigo. Ainda na área de comunicação, passamos a contar com uma assessoria de imprensa ativa, mantendo a especialidade e o CBR em evidência.

Temos ainda excelentes notícias aos colegas especialistas e aos médicos residentes e aperfeiçoandos no campo científico. Estão concluídos os programas científicos do próximo Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 13), que neste ano será realizado em Curitiba (PR), no tradicional mês de outubro, e também o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), que acontecerá em Salvador (BA), no início de julho, simultaneamente à V Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Ainda no campo científico, muito falaremos nos próximos meses sobre a nossa revista científica, a Radiologia Brasileira. Estamos otimistas quanto ao processo de sua indexação no Medline, com as ações já iniciadas, buscando o merecido reconhecimento na comunidade científica internacional e, por consequência, cumprindo seu papel no crescimento de programas de pós-graduação, universidades, institutos, hospitais e de nossos especialistas.

EBRAUS 2013

será realizado em julho, em Salvador

A capital baiana recebe nos dias 5 e 6 de julho a terceira edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus 2013), evento nacional do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Este ano o evento acontecerá simultaneamente à V Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, congregando especialistas em imagem internacionais e profissionais da região.

Durante os dois dias de evento, os participantes acompanharão palestras nos módulos de Ultrassonografia Geral, em Ginecologia e Obstetrícia, Abdome e Musculoesquelético.

A principal característica do evento, as aulas práticas *Hands-on*, será mantida e aperfeiçoada e acontecerá paralelamente às aulas teóricas, que darão sustentação ao aprendizado prático, que tem como objetivo detalhar e padronizar novas técnicas de posicionamento e manobras que auxiliam na definição do diagnóstico. Entre os temas que serão

desenvolvidos nas aulas *Hands-on* estão: Ultrassonografia Doppler da glândula tireoide, das veias hepáticas e sistema esplâncnico, em obstetrícia e da aorta abdominal e artérias renais; Ultrassonografia musculoesquelética (ombro e joelho), dos linfonodos cervicais, 3D e 4D em obstetrícia HD Live e das paratireoides e glândulas salivares; e Exames morfológicos no primeiro e segundo trimestres.

Além de cerca de 30 professores nacionais, também estão convidados os seguintes palestrantes internacionais: Alain Blum, Fernando Bonilla-Musoles, Ihab Ismail Amin Kamele e Ulrike Hamper.

O evento será realizado em Salvador (BA), no Hotel Othon Bahia. Os interessados em participar do Ebraus 2013 poderão se inscrever através do site www.congressocbr.org.br. Associados do CBR, da Sociedade de Radiologia da Bahia (Sorba) e de outras entidades parceiras terão desconto de 20% no valor das inscrições efetuadas até o dia 31 de maio.



Solução em Ressonância Magnética.



GADOVIST® - Gadobutrol. Reg. MS – 1.7056.0051. **Indicações:** Este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e medula espinal. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contra-indicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o clearance de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Cuidados e advertências:** Estados pronunciados de excitação, ansiedade e dor podem aumentar o risco de ocorrência de reações adversas ou intensificar as reações relacionadas ao meio de contraste. Como com outros meios de contraste intravenosos, Gadovist® (gadobutrol) pode ser associado com reações de hipersensibilidade/anafilactóides ou outras reações idiossincrásicas, caracterizadas por manifestações cutâneas, respiratórias ou cardiovasculares e até a reações graves, incluindo choque. Raramente foram observadas reações alérgicas tardias (após horas a até vários dias). Recomenda-se, como para outros procedimentos diagnósticos por realce de contraste, uma observação do paciente após o procedimento. O risco de reações de hipersensibilidade é maior no caso de: reação anterior a meios de contraste, histórico de asma brônquica, histórico de alergias. Há relatos de fibrose sistêmica nefrogênica (FSN) associado com o uso de alguns meios de contraste contendo gadolínio em pacientes com disfunção renal grave crônica e aguda (GFR < 30 ml/min/1,73 m²) e insuficiência renal aguda de qualquer gravidade devido a síndrome hepatorenal ou em período perioperatório de transplante de fígado. Embora o Gadovist® (gadobutrol) tenha estabilidade muito alta do complexo, devido à sua estrutura macrocíclica, há a possibilidade de que possa causar FSN. ANTES DE ADMINISTRAR GADOVIST® (GADOBUTROL), TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS CUIDADOSAMENTE PARA DISFUNÇÃO RENAL, ATRAVÉS DE HISTÓRICO E/OU TESTES LABORATORIAIS. **Interação Medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas. **Reações Adversas:** Reações adversas associadas ao uso de Gadovist® (Gadobutrol) geralmente são de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações adversas mais frequentemente relatadas são cefaléia, tontura, disgeusia, parestesia, náusea, sensação de calor e mal estar geral. Há relatos de dor e reação no local da injeção. Reações relatadas raramente com Gadovist® (gadobutrol) são convulsão, taquicardia, arritmia, dispnéia e reações anafilactóides/choque anafilático. **Posologia:** A dose depende da indicação. É geralmente suficiente uma dose única de injeção intravenosa de 0,1 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo. A quantidade total de 0,3 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo pode ser administrada como máximo. IRM cranial e espinal. Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1,0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para responder as questões clínicas. Para estudos de perfusão cerebral recomenda-se o uso de um injetor: 0,3 ml/kg de peso corpóreo de solução 1,0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (3 a 5 ml/seg). IRM em corpo inteiro. Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1,0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para se obter resposta clínica. ARM-RC. Imagem de um campo de visão: 7,5 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 10 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,1 – 0,15 mmol/kg de peso corpóreo). Imagem de mais de um campo de visão: 15 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 20 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,2 – 0,3 mmol/kg de peso corpóreo). Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto: Gadovist® (gadobutrol) deve ser transferido para a seringa imediatamente antes do uso. A rolha de borracha nunca deve ser perfurada mais de uma vez. Qualquer solução de meio de contraste não utilizada em um exame deve ser descartada. Após abertura do frasco sob condições assépticas, Gadovist® (gadobutrol) permanece estável, por pelo menos 8 horas em temperatura ambiente. Na ausência de estudos de compatibilidade, este produto não deve ser misturado com outros produtos medicinais. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

Indicações: este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e medula espinal. Realce de contraste em Imagem por Ressonância Magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contra-indicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o clearance de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Interação medicamentosa:** não são conhecidas interações medicamentosas.

Todos os direitos reservados. Esta publicação ou partes da mesma não podem ser traduzidas para outras línguas ou reproduzidas em qualquer forma mecânica ou eletrônica (incluindo fotocópias, gravação em fita, microfilmagem) ou armazenadas em um banco de dados ou sistema computadorizado sem consentimento escrito da Bayer Schering Pharma AG. © Bayer Schering Pharma AG 2010-12-29. Bayer Schering Pharma AG. Unidade de Negócios de Imagens Diagnósticas. 13342 Berlin, Alemanha. www.bayerscheringpharma.de. 83407191





Conheça os professores internacionais do Ebraus 2013



Alain Blum

- Professor de Radiologia desde 1995
- Faculdade de Medicina de Nancy Universidade Henri Poincaré Universidade de Lorraine
- Chefe dos departamentos de Emergência e Radiologia do Pescoço (Serviço de Imagem Guilloz)
- CHU de Nancy desde 2004



Ihab Ismail Amin Kamel

- Médico especialista em Andrologia e Doenças Sexualmente Transmissíveis desde 1999, pela Universidade do Cairo
- Andrologista do Hospital As-SALAM
- Andrologista e coordenador de Tratamento com Receptor de Andrógeno do Hospital Osman
- Coordenador de Tratamento com Receptor de Andrógeno do Hospital Misr International
- Fundador e coordenador do Galaa Reprodução Assistida - Unidade Geriátrica e de Reabilitação



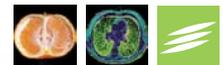
Ulrike Hamper

- Mestre em Ciência de Administração de Negócios
- MBA em Gerência de Serviços Médicos pela Universidade Johns Hopkins
- Diretora da Divisão de Ultrassom do Departamento de Radiologia do Hospital Johns Hopkins
- Diretora Médica da Escola de Tecnologia Radiológica
- Professora de Radiologia da Universidade Johns Hopkins



Fernando Bonilla-Musoles

- Doutor "Honoris Causa" pela Universidade Nacional de San Andrés, na Bolívia
- Membro do Comitê Nacional Espanhol para a Acreditação de Centros de Formação em Ultrassonografia e Diagnóstico Perinatal, pela Associação Europeia de Medicina Perinatal
- Diploma de excelência do Reitorado da Universidade de Valência por 40 anos como professor em atividade



Um conceito inovador que atende:

- ✓ às expectativas econômicas
- ✓ aos compromissos ambientais
- ✓ às necessidades do diagnóstico por imagem

INDICAÇÕES: Angiografia periférica e cerebral, TC, Urografia intravenosa, Angiocardiografia e Angiografia digital. **CONTRA-INDICAÇÃO:** Mielografia por não existir estudo específico. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Associações que necessitam precauções: betabloqueadores, diuréticos, metformina e Interleucina II. **REAÇÕES ADVERSAS:** leves reações de intolerância, como sensação de calor, rubor da pele e muito raramente náuseas e vômitos. Essas reações são transitórias e sem consequências para o paciente. Manifestações de intolerância mais sérias podem ocorrer em conjunto ou isoladamente, tais como: reações cutâneas, dificuldade respiratória, alterações neurossensoriais, gastrintestinais e cardiovasculares, podendo chegar a um colapso cardiovascular de severas variações, e excepcionalmente estados de choque e/ou parada circulatória. Essas reações são imprevisíveis e independem da dose ou da concentração do meio de contraste, ocorrendo com maior frequência em pacientes que apresentam antecedentes alérgicos. **PRECAUÇÕES:** durante a realização do exame é conveniente acompanhamento de um médico e a manutenção de uma via de acesso intravenoso para tratamento de emergência no evento de uma reação. Os pacientes que apresentam insuficiência renal, Diabetes, Mioma, hiperuricemia ou ateroma devem ser abundantemente hidratados antes da administração de meios de contrastes iodados, assim como crianças. Devido ao caráter imprevisível dos efeitos colaterais, é aconselhável manter, no local do exame, os meios necessários para reverter um quadro de urgência. Aconselha-se prudência em caso de pacientes que apresentam insuficiência respiratória, antecedentes alérgicos e antecedentes de sensibilidade ao iodo ou aos meios de contraste iodados. A pré-medicação em pacientes de risco deve ser indicada conforme o caso e a critério médico. **POSOLOGIA:** a dose deve ser adaptada ao exame, a região de interesse, ao peso corporal e a função renal do paciente, particularmente em crianças. M.S.: 1.4980.0003 Farmacêutico responsável: Carlos A. Anacleto (CRF RJ 5.100).

Uma escolha natural





Com diretoria plena e filiadas, CBR discute o futuro da entidade

Nos dias 1 e 2 de março, duas importantes reuniões aconteceram na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). A primeira envolveu toda a diretoria da entidade, enquanto que a segunda trouxe a São Paulo (SP) os presidentes ou representantes de cada associação regional.

No encontro que reuniu a diretoria plena 2013/2014 – o primeiro depois do início dos trabalhos da atual gestão –, o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Júnior, apresentou números gerais e financeiros do Colégio, além dos planos para os próximos eventos e para sua gestão.

Outro assunto pertinente que foi retratado diz respeito à queda no número de inscritos no Congresso Brasileiro de Radiologia nos últimos dois anos e a necessidade de impulsionar o maior evento promovido pela instituição. Entre as medidas a serem adotadas está a escolha de cidades-sede que obtiveram maior sucesso na última década para receber os próximos encontros.

Ainda na mesma reunião, o diretor Científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha, falou da relevância em fortalecer a revista Radiologia Brasileira, indexando-a na PubMed, e da criação do grupo de estudos sobre meios de contraste.

Associações regionais

No dia seguinte, o encontro com as associações regionais, que teve por objetivo dividir a gestão da Radiologia no país com as filiadas do Colégio, teve iní-

cio com o diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI), Túlio Augusto Macedo, e o assessor de Relações Institucionais do CBR, Carlos Eduardo Ferreira de Moura, falando dos desafios em reestruturar a entidade, melhorando a comunicação com o associado, a começar pelo site, e aproximando-se mais das regionais.

Após a apresentação de números gerais do Colégio pelo Dr. Henrique Carrete Júnior, assim como havia acontecido no dia anterior, o foco voltou-se para os abusos das operadoras de planos de saúde, assunto sobre o qual houve um longo debate por parte dos presentes. Ao final, chegou-se a um consenso de que os radiologistas devem unir-se para que suas reivindicações sejam acatadas pelas operadoras e para que não sejam permitidos excessos por parte das mesmas.

Depois de serem informados o apoio do CBR à Jornada Pernambucana de Radiologia e a realização do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) em conjunto com a Jornada Baiana de Radiologia, o diretor de Comunicação do CBR, Dr. Aldemir Humberto Soares, explicou a situação do Projeto de Lei nº 3661 de 2012 (PL nº 3661/2012) naquele momento e também abordou a questão da Telerradiologia.

Para finalizar, foi discutido um dado preocupante referente à prova de Título de Especialista e Área de Atuação. Apesar de o número de inscritos subir anualmente, a quantidade de aprovados caiu nos últimos três anos. Assim, o CBR trabalhará da melhor forma para que essa situação seja revertida.

Fotos: CBR/Murilo Castro



Pela primeira vez após o início da gestão 2013/2014, a diretoria plena do Colégio esteve reunida na sede da entidade



Diretoria do CBR reuniu-se com associações regionais para dividir a gestão da Radiologia no Brasil



Manoel de Souza Rocha e Henrique Carrete Júnior apresentaram o CBR aos novos residentes do InRad

CBR recebe residentes do Hospital das Clínicas, em São Paulo

No dia 1 de março, o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Henrique Carrete Júnior, representou a instituição em um evento no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad HC-FMUSP), na capital paulista.

Ao lado do diretor Científico do CBR e professor do InRad HC-FMUSP, Dr. Manoel de Souza Rocha, e da coordenadora dos programas de Residência Médica do Departamento de Radiologia da FMUSP, Dra. Regina Lúcia Elia Gomes, o presidente do CBR recebeu os novos residentes do InRad e explicou a importância do título de especialista e da associação ao Colégio.

Ele apresentou ainda os eventos que são organizados pela entidade, como o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus) e o principal evento promovido pela instituição, o Congresso Brasileiro de Radiologia. O presidente do CBR também exaltou a importância da entidade na representação da especialidade no país, na difusão científica da área e na defesa da profissão do médico radiologista brasileiro.

Na mesma ocasião, o Dr. Manoel de Souza Rocha enfatizou a relevância da publicação de artigos científicos na revista Radiologia Brasileira, publicação editada pelo CBR e que é uma referência na área.



ASSINE O MEDICINANET E TENHA ACESSO À MELHOR FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÃO.

Além de ser totalmente em português, o MedicinaNET reúne conteúdos de ponta contextualizados à realidade brasileira.

MedicinaNET
www.medicinanet.com.br

grupo **a**
Conhecimento que transforma

artmed
EDITORA
OFICIAL DO BRASIL
panamericana

Assine agora por apenas*
R\$ 35,90 mensais



lopamiron®
iopamidol

A ESCOLHA DA EXPERIÊNCIA



MS: 1.8037.0001

lopamiron®300:

- Caixa com 10 frascos-ampola de **50** e **100** ml;
- Caixa com 1 frasco-ampola de **500** ml;
- 612 mg/ml de iopamidol - correspondentes a 300 mg/ml de iodo.

lopamiron®370:

- Caixa com 10 frascos-ampola de **50** e **100** ml;
- Caixa com 1 frasco-ampola de **500** ml;
- 755 mg/ml de iopamidol - correspondentes a 370 mg/ml de iodo.



BRACCO

0800 710 2100

0800 282 7484

lopamiron® 300 (iopamidol) - lopamiron® 370 (iopamidol). INDICAÇÕES: Realce de contraste em tomografia computadorizada em todas as explorações angiográficas, incluindo angiografia por subtração digital (DSA) e angiocardiografia, todas as explorações urográficas, para mielografia, cisternografia, ventriculografia, artrografia, fistulografia, vesiculografia e colangiopancreatografia endoscópica retrógrada. **CONTRAINDICAÇÕES:** Hipertireoidismo manifesto. Durante a gravidez ou na presença de processos inflamatórios pélvicos agudos não deve ser utilizado em histerossalpingografia. Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada é contraindicada em casos de pancreatite aguda. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** Reações de hipersensibilidade do tipo alérgica têm sido observadas após o uso de meios de contraste não iônicos. Antes da administração de qualquer meio de contraste, o paciente deve ser questionado sobre história de alergia. Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal temporária. Medidas preventivas devem ser tomadas para minimizar esta possibilidade. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Biguanidas, Metformina, Neurolepticos e Antidepressivos, Betabloqueadores e Interleucina. **REAÇÕES ADVERSAS:** São de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações mais graves podem ser do tipo anafilaxia/hipersensibilidade. Distúrbio renal agudo. Também podem ser observadas reações graves, envolvendo risco de vida. As reações mais comuns relatadas são: náusea, vômito, sensação de dor e calor, distúrbio transitório na frequência respiratória, dispnéia, angústia respiratória e tosse, angioedema leve, reação de rubor com vasodilatação, urticária, prurido e eritema, sudorese, cefaleia, tontura, mal-estar. Dor local ocorre principalmente em angiografia periférica. Extravasamento de meio de contraste origina dor local e edemas, geralmente, retrocede sem sequelas. **POSOLOGIA:** Aquecimento antes do uso é conveniente para redução da viscosidade. **lopamiron® 300 - Angiografia convencional:** Arteriografia cerebral 5-10 ml, Aortografia torácica 50-80 ml, Aortografia abdominal 50-80 ml, Arteriografia periférica 30-50 ml, Flebografia 30-50 ml, **DSA intravenosa** 30-50 ml, **DSA intra-arterial** 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 80-150 ml e 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa:** doses adaptadas para recém-nascidos e pacientes pediátricos e adultos. **Uso intratecal: Mielorradiculografia:** 5-10 ml, **Cisternografia e Ventriculografia:** 3-10 ml. **lopamiron® 370 - Angiografia convencional:** Aortografia torácica 50-80 ml, Arteriografia periférica 30-50 ml. **Angiocardiografia:** Ventricúlos cardíacos 40-70 ml, Intracoronária 8-15 ml, **DSA intravenosa** 30-50 ml, **DSA intra-arterial** 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa** doses adaptadas para RN e pacientes pediátricos e adultos. **APRESENTAÇÕES:** Embalagem com 10 frascos ampola de 50 ml ou 100 ml e embalagem com 1 frasco ampola de 500 ml. Administração Via Intratecal, Intra-arterial e Intravenosa. **IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO:** Meio de contraste não iônico. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS: 1.8037.0001.** Atendimento ao Consumidor: **0800 710-2100.** Medicamento de uso restrito a hospitais e clínicas. Informações detalhadas na bula completa que acompanha o produto e no ícone "Bula para o Profissional de Saúde" no Bulário Eletrônico do site da ANVISA.



CBR 13 terá palestrantes internacionais em todas as subespecialidades



De 10 a 12 de outubro a cidade de Curitiba (PR) sediará o XLII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 13). As inscrições estão abertas e a programação científica preliminar já está disponível, com informações detalhadas sobre módulos, aulas, palestrantes e atividades simultâneas.

Para todas as subespecialidades foram convidados professores internacionais renomados que trarão o que há de mais moderno na Radiologia mundial (confira box da matéria). Dentre os professores nacionais que estarão presentes no CBR 13 estão jovens profissionais de várias áreas, o que demonstra o processo de renovação da Radiologia Brasileira. Ao todo foram convidados 22 professores estrangeiros e cerca de 150 nacionais.

A programação científica do evento deste ano traz modificações para motivar ainda mais a participação da comunidade radiológica, algumas delas voltadas aos profissionais mais novos, outras voltadas para o radiologista generalista e outras direcionadas para os subespecialistas das diversas áreas do Diagnóstico por Imagem.

Como pré congresso, o Curso *Hands-on* de Ultrassonografia, que permite aprender ao vivo e com contato direto

com professores experientes, será mantido e, nesta edição, abordará técnicas de exames ultrassonográficos nas áreas de Obstetrícia e Musculoesquelético. Além disso, o tradicional Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) também estará presente neste congresso. Já uma novidade será o Curso de Física em Ressonância Magnética, ministrado por médicos e físicos experientes na tarefa de desmistificar a aparente complexidade desse tema.

O Congresso Brasileiro de Radiologia consolidou-se ao longo de mais de quarenta anos como um importante evento nacional da especialidade por sua qualidade científica. As diretorias do CBR vêm se dedicando ao longo destes anos a oferecer aos congressistas renomados professores nacionais e internacionais, módulos variados e temas básicos e avançados, para atender profissionais com diferentes níveis de experiência.

A Comissão de Eventos, responsável pela organização do CBR 13 é composta pelos doutores Henrique Carrete Júnior, presidente do CBR; Aldemir Humberto Soares, diretor de Comunicação; Manoel de Souza Rocha, diretor Científico; Adelson André Martins e Antonio Carvalho de Barros Lira, vice-presidentes de São Paulo e Nordeste, respectivamente; Antonio Carlos Matteoni de Athayde, primeiro secretário; e por Pedro Daltro, membro titular do CBR.

O CBR13 acontecerá no Expo Unimed Curitiba. Para mais informações sobre o evento e como inscrever-se acesse: www.congressocbr.org.br.

Inscrições para Painéis Eletrônicos, Pôsteres e Tema Livre

Os interessados em apresentar trabalhos científicos em formato de Painéis Eletrônicos, Pôsteres e Temas Livres no XLII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 13) têm até o dia 24 de junho para inscrever seus resumos. Os trabalhos inscritos serão avaliados e os resumos aprovados divulgados a partir do dia 29 de julho. O prazo para envio da íntegra dos trabalhos aprovados terminará dia 2 de setembro. Para mais informações acesse www.congressocbr.org.br.

De várias partes do mundo para o CBR 13

- Arturo Chiti (Itália)
- Anthony Thomas Stavros (EUA)
- Binukrishnan Sukumaram (Inglaterra)
- Bollen Thomas Leonard (Holanda)
- C. Douglas Phollips (EUA)
- Debora R. Shatzkes (EUA)
- Diana Paez (Colômbia)
- Enrique Estrada Lobato (México)
- Guillaume Gorincour (França)
- Harold Ira Litt (EUA)
- Henri Guerini (França)
- Klaus Irion (Inglaterra)
- Mark D. Murphey (EUA)
- Michael H. Lev (EUA)
- Nicholas Gourtsoyannis (Grécia)
- Paulo Coelho (Portugal)
- Piotr J. Slomka (EUA)
- Raúl Martínez Salinas (México)
- Richard Charles Semelka (EUA)
- Stefano Fanti (Itália)
- Tomas Franquet (Espanha)
- Ulrike Hamper (EUA)



Divulgação / Assessoria de Comunicação da AMB

Da esq. para dir.: Jorge Carlos Machado Curi, primeiro vice-presidente da AMB; Antônio Jorge Salomão, primeiro secretário da AMB; Edmund Baracat, diretor científico da AMB; e Henrique Carrete Júnior, presidente do CBR

Presidente do CBR é nomeado coordenador de Comissão da AMB

A Diretoria Executiva da Associação Médica Brasileira (AMB) reativou a Comissão de Valorização do Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação, que será coordenada pelo médico radiologista e presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Henrique Carrete Júnior que fez parte da primeira formação da comissão, participando da gestão da mesma de 2009 a 2010.

A notícia foi divulgada no último dia 21 de abril, durante a reunião do Conselho Científico da AMB, com a presença de grande parte das sociedades de especialidades filiadas.

Com a reativação das atividades, a comissão pretende retomar os projetos que foram interrompidos e também integrar os trabalhos da Comissão de Normatização das Provas de Título de Especialista e Certificados de Área de Atuação.

“A defesa do título de especialista é a bandeira número um da Associação Médica Brasileira e das sociedades de especialidade. Trabalhando e avançando com esse aspecto, conseguiremos conquistar outras reivindicações.”, afirmou Carrete, na ocasião.

A primeira reunião do grupo aconteceu já no início da segunda quinzena de abril. Para acompanhar os trabalhos da comissão acesse o site da AMB (www.amb.org.br) e clique em Comissões.

Conheça a composição da Comissão

Coordenação

- Henrique Carrete Júnior
(Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem)

Membros da Comissão

- Bogdana Victoria (Sociedade Brasileira de Dermatologia)
- Carlos Alberto Ruiz (Sociedade Brasileira de Mastologia)
- Dennis Burns (Sociedade Brasileira de Pediatria)
- Fábio Saito (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica)
- Hélio Queiroz (Associação de Medicina Intensiva Brasileira)
- João Carlos Magi (Sociedade Brasileira de Coloproctologia)
- José Luis Zabeu (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia)
- José Roberto Baratella (Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica)
- Paulo Augusto A. Mello (Conselho Brasileiro de Oftalmologia)
- Paulo Roberto Corsi (Colégio Brasileiro de Cirurgias)
- Robson Moura (Sociedade Brasileira de Cancerologia)
- Rogério Toledo Júnior (Federação Brasileira de Gastroenterologia)
- Roseli Mieke Y. Nomura (Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia)

URINÁRIO, novo volume da Série CBR, será lançado em maio

Livro pioneiro no Brasil em atualização, relevância clínica e abrangência na área de urologia, o volume Urinário, quinta obra da Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Série CBR), será lançado dia 4 de maio, às 15 horas, na 43ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2013), em São Paulo (SP), com sessão de autógrafos com os editores associados, os doutores Adilson Prando e Ronaldo Hueb Baroni.

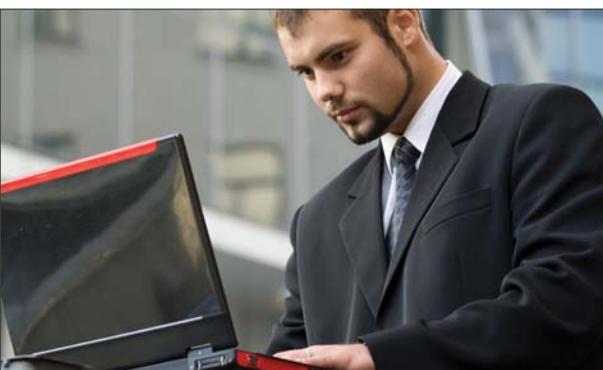
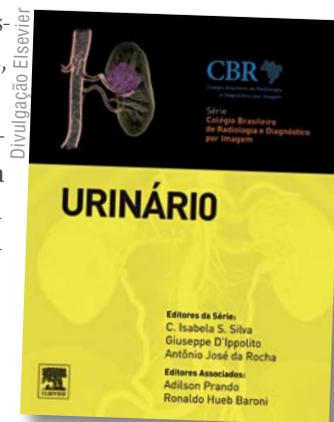
Escrita por renomados profissionais da Radiologia nacional, o livro contempla todas as regiões de escopo da radiologia urológica: adrenais, rins, vias urinárias, bexiga, próstata, vesículas seminais e genitália masculina, além de outras regiões e áreas de interesse correlatas, contendo 1.672 imagens de alta qualidade.

O volume, que contou com a participação de 30 autores, é dirigido a residentes, radiologistas em especialização na área de radiologia abdominal, radiologistas formados que buscam uma especialização na área de

urologia e também profissionais de outras especialidades, como urologistas.

Um dos assuntos em destaque do livro é a ressonância magnética multiparamétrica na avaliação da próstata, em evidência na literatura mundial. Segundo pesquisa publicada pelo Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos, o método é indicado para a avaliação inicial e evolutiva de pacientes em vigilância ativa de tumores malignos de próstata, assim como no estadiamento local pré-tratamento deste câncer. Outro tema relevante presente na publicação está relacionado à avaliação por ressonância magnética dos tumores renais.

Mais informações acesse: www.elsevier.com/seriecbr.



SOLICITE A MAIS NOVA FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DAS SOLUÇÕES CARESTREAM

A melhor maneira de manter suas impressoras, CRs e DRs Carestream com altíssima disponibilidade de funcionamento e possibilidade de correção dos problemas antes que os mesmos aconteçam é solicitando o RMS da Carestream. O RMS monitorará suas soluções Carestream e notificará, você e a equipe de serviço da Carestream, quando for necessária manutenção preventiva e corretiva.

UMA AMPLA VARIEDADE DE SERVIÇOS AO SEU ALCANCE.



Manutenção Preventiva

Nossos especialistas técnicos capacitados monitoram seus sistemas à distância e recomendam medidas preventivas.



Manutenção Corretiva

Alguns serviços podem ser efetuados e solucionados remotamente - sem interrupções. Se houver a necessidade de um atendimento no local, o RMS inicia uma chamada de serviço automaticamente.



Centro de Atendimento ao Cliente

Sua equipe de trabalho tem acesso à especialistas em serviço para imagens digitais.



Serviços Profissionais

Consultoria de otimização de imagens, coberturas em horas estendidas e outros serviços especiais.



Sem custo de instalação

O RMS não requer hardware adicional e sua instalação é gratuita. Basta somente oferecer uma conexão padrão de internet. O software já está incorporado às soluções Carestream.



Segurança total

O RMS não gera nenhuma exposição adicional ou ameaças de segurança para seus dados. Todas as informações sobre os seus sistemas Carestream são dirigidos para os nossos centros de serviços usando uma conexão de internet segura. Ninguém pode usar a conexão RMS para extrair dados dos seus servidores, sistemas ou redes.

**RMS -
Remote
Management
Service**

GARANTIA DE
PRODUTIVIDADE

Carestream

CONTATE UM REPRESENTANTE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU UM DISTRIBUIDOR AUTORIZADO CARESTREAM E PEÇA O RMS!

0800 891 7554 - www.carestream.com - email: info-br@carestream.com



<http://www.facebook.com/CarestreamBrasil>



www.twitter.com/carestreambr



"Everything Rad"
<http://blog.carestreamhealth.com>

CURSO ESOR AIMS 2013 IMAGEM ONCOLÓGICA AVANÇADA

PORTO ALEGRE (RS)
22 E 23 DE AGOSTO

BRASÍLIA (DF)
24 E 25 DE AGOSTO



Período especial de inscrição para associados
CBR e ESR: até 15 de junho.

Inscriva-se já pelo site:
www.cursoesor.com.br

Aguardamos você. Não perca esta oportunidade.
Vagas limitadas! Apenas 90 inscritos por cidade.



*Education in
partnership*



Toshiba inaugura sua primeira fábrica de tomógrafos e ultrassons no Brasil

Com o apoio do Plano Brasil Maior, anunciado pelo governo federal no ano passado para estimular investimentos industriais, tecnológicos e comerciais, a Toshiba Medical do Brasil (TMB) inaugurou no último dia 13 de março sua primeira fábrica no país, para a produção de equipamentos de diagnóstico por imagem e softwares complementares. Localizada na cidade de Campinas (SP), ela é a primeira indústria de ultrassom instalada no Estado de São Paulo.

Os planos de investimentos da Toshiba, que giram em torno de R\$ 60 milhões nos próximos cinco anos, incluem não só a progressiva localização dos componentes dos aparelhos fabricados no Brasil, para o que será necessário o desenvolvimento da cadeia de suprimentos de alta tecnologia, mas também um vasto programa de pesquisa e desenvolvimento junto às instituições brasileiras, tanto na área médica quanto na eletrônica. O Processo Produtivo Básico (PPB) prevê a ampliação gradativa do nível de nacionalização dos equipamentos da Toshiba Medical fabricados no interior paulista.

Segundo os executivos da companhia, os aparelhos



Divulgação Toshiba Medical do Brasil

fabricados no Brasil terão a mesma tecnologia e qualidade dos produzidos no Japão. A Toshiba Medical mira, além do mercado brasileiro, outros países latino-americanos, principalmente do Mercosul.

A planta da Toshiba Medical do Brasil tem 2.500 m² e está localizada no condomínio industrial Techno Park, na rodovia Anhanguera, quilômetro 104. De acordo com a empresa, o número de empregos gerados dependerá do ritmo de vendas internas e externas dos equipamentos produzidos na fábrica.

Santa Casa de São Paulo recebe doação de mamógrafos

A Santa Casa de São Paulo inaugurou no dia 11 de março três mamógrafos e dois sistemas de mamografia computadorizada doados pela Américas Amigas, entidade que se dedica a promover ações de combate ao câncer de mama no país. Os equipamentos, com capacidade para realizar cerca de mil exames por mês cada, fornecerão diagnósticos com qualidade e agilizarão o atendimento a pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

As instituições selecionadas pela Santa Casa de São Paulo para receber os equipamentos foram: Hospital Central da Santa Casa, Hospital Vila Nova Cachoeirinha e a Unidade Básica de Saúde (UBS) União das Vilas de Taipas, todas na capital paulista. Para que as doações fossem realizadas, a Américas Amigas contou com equipamentos e recursos recebidos das empresas Pyramid Medical System, Hologic Inc e Credit Suisse, além de contribuições de doadores institucionais e amigos da associação que apoiam o programa de doação de mamógrafos.

Em seus quatro anos de atuação, a entidade já contemplou com doações 22 serviços de saúde, entre os quais



Divulgação

dois navios da Marinha Brasileira que atuam em regiões onde muitas mulheres nunca tinham tido acesso a exames de mamografia. Os projetos envolveram a doação de mamógrafos digitais e analógicos, sistemas de mamografia computadorizada, mesa de estereotaxia, sistema de biópsia a vácuo e equipamentos para a impressão das imagens obtidas nos exames de mamografia.

Além disso, a entidade passou também a oferecer cursos de aperfeiçoamento para os técnicos que operam os equipamentos doados, visando à garantia da qualidade dos exames realizados.



HENK DE JONG
Presidente da Philips
América Latina



Foto: CBR / Muriilo Castro

Da esq. p/ dir.: Henrique Carrete Júnior, Henk de Jong e Aldemir Humberto Soares

Presidente da Philips na América Latina visita CBR e fala sobre o mercado no Brasil

CBR - A Philips atua em diversos setores industriais. Como presidente da empresa na América Latina e responsável por todas as linhas de produção da mesma, qual sua avaliação sobre o mercado brasileiro no momento?

HENK DE JONG - A Philips enxerga o Brasil como um país com grande oportunidade de levar acesso a saúde para os brasileiros, por isso, temos desenvolvido a mais de 7 anos estratégias específicas para os brasileiros. O Brasil é um mercado prioritário e receberá todas as inovações desenvolvidas no exterior o mais rápido possível. Além disso, a empresa já vem desenvolvendo tecnologias no Brasil, específicas para o mercado local. Temos mais de 20 anos de experiência em produção no Brasil, que se originou anos atrás com a compra de uma empresa de raios X.

Na área de saúde, por exemplo, temos a fábrica Philips Lagoa Santa (MG) com ampla capacidade de produção e, na fábrica de Manaus (AM), aumentamos nossa capacidade. Essa é uma área em ascensão e com diversas oportunidades a serem desenvolvidas. O setor de saúde no Brasil (todos os fabricantes) faturou R\$ 13,5 bilhões em 2011, com crescimento de 19% em relação ao ano anterior.

CBR - Qual sua avaliação sobre o mercado de Radiologia e Diagnóstico por Imagem no país?

DE JONG - O mercado brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem tem um potencial muito grande a ser explorado. A população está envelhecendo e o número de pacientes com doenças crônicas aumentando, por isso a demanda por esse tipo de exame está crescendo cada vez mais. A Philips tem o compromisso de salvar vidas e melhorar a qualidade da saúde oferecida no Brasil. Os equipamentos de imagem fazem a diferença no resultado na cadeia completa quando se fala do diagnóstico de doenças e ajuda na assertividade do tratamento. Para se ter uma ideia do tamanho do mercado a ser explorado, no Japão estima-se que a cada um milhão de habitantes, há 43 equipamentos de ressonância magnética. Nos EUA esse número é de aproximadamente 35, e no Brasil existem apenas seis.

CBR - Na área de saúde, 65% das vendas são de produtos fabricados localmente. A empresa lançou em novembro de 2012 o primeiro equipamento médico desenvolvido e produzido no Brasil, para exame de mamografia digital. Há planos para outros produtos?

DE JONG - Hoje, ao todo, possui cinco fábricas no país: em Minas Gerais, nas cidades de Lagoa Santa (equipamentos médicos) e Varginha (produtos de consumo, como liquidificadores, batedeiras e ferros).

No Amazonas, em Manaus (barbeadores, depiladores e monitores cardíacos). E duas fábricas de softwares dedicados à área de saúde, uma em Blumenau (SC) e outra no Rio de Janeiro (RJ).

Entre 2007 e 2010 a empresa investiu 350 milhões de euros na aquisição de empresas brasileiras (VMI, Dixtal, Tecso e Wheb).

A Philips foi a primeira empresa da área de saúde a produzir localmente no Brasil. Em 2007, a companhia comprou a VMI, empresa de produtos de imagem, que já produzia no Brasil desde 1990. Além disso, fomos os primeiros a oferecer aos clientes brasileiros a possibilidade de aquisição de equipamentos médicos por meio do Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame), que concede uma taxa que varia de 5,5% a 12% ao ano na compra de equipamentos da linha Healthcare.

Nosso plano é investir cada vez mais na expansão da capacidade local de produção, além de desenvolver produtos que atendam às necessidades dos médicos e pacientes brasileiros. Hoje, já produzimos localmente ultrassonografias, ressonâncias magnéticas, tomografias, entre outros.

CBR - Há novidades em tecnologia em saúde que ainda não chegaram ao Brasil?

DE JONG - Por mais de uma década, a Philips tem se comprometido a desenvolver equipamentos que emitam uma dose menor de radiação, por meio de sua filosofia Philips DoseWise - conjunto de técnicas, programas e práticas que protegem os pacientes em ambientes com radiação e, mesmo assim, oferecem qualidade de imagem superior.

No RSNA do último ano, a Philips lançou um mamógrafo com a tecnologia MicroDose, que emite até 50% menos radiação. Queremos trazer esse equipamento em breve para o Brasil. Acreditamos que talvez em dois ou três anos, conseguiremos, pois sempre seguimos as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

CBR - A empresa lançou um plano de reestruturação global em 2011. Quais são as metas e objetivos e o que já foi concluído?

DE JONG - Como parte do movimento de transformação da companhia, criamos em 2011 um programa, chamado globalmente de Accelerate!, para que as áreas foquem em ações que contribuam para que a Philips entregue ao mercado todo seu potencial, buscando excelência operacional. O programa já apresenta resultados tangíveis, como melhor tempo de resposta ao mercado e criação de propostas de valor com maior relevância local nos principais mercados.

O plano também abrange a nova estratégia da empresa que quer se posicionar como uma companhia de saúde e bem-estar, um plano de reestruturação global que muda o foco da companhia, que antes era muito voltado apenas à tecnologia, para um compromisso em entregar inovações que realmente façam a diferença na vida dos consumidores. O foco da empresa é impactar e melhorar a vida das pessoas seja por meio de equipamentos médicos, iluminação eficiente e funcional, ou eletrodomésticos que possibilitem o preparo de uma alimentação saudável e reduzam o tempo de preparação para que nossos consumidores tenham mais tempo para atividades com a família ou amigos.

Esse plano é voltado para todas as áreas da empresa e, em 2012, como resultado dos esforços realizados por meio do programa, a empresa alcançou ótimos resultados, mostrando estar no caminho certo.

CBR - Concentrar-se na área médica faz parte desta mudança de foco da empresa. Por quê? E qual impacto esta mudança terá no mercado de Radiologia e Diagnóstico por Imagem?

DE JONG - A Philips está passando por uma mudança em sua marca. Estamos deixando de ser uma empresa de bens de consumo para ser uma empresa que leva saúde e bem-estar a seus consumidores. Temos como missão desenvolver inovações relevantes, que impactam na vida do consumidor. Podemos ver os impactos da adoção do posicionamento de uma empresa de saúde e bem-estar claramente no mercado de Radiologia. Hoje em dia, são lançados mais de 15 novos produtos ao ano, e procuramos oferecer sempre a cadeia completa de serviços que vai desde a obtenção da imagem durante o exame, até a entrega para o paciente.

Entrevista concedida durante visita à sede do CBR para reunião com a diretoria em 03 de abril.



Segunda edição do estudo Demografia

Aumento constante na quantidade de médicos e concentração em determinadas regiões e especialidades se confirma

○ Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) divulgaram em fevereiro deste ano a segunda edição do estudo Demografia Médica no Brasil - Cenários e indicadores de distribuição. De acordo com os dados levantados, a Radiologia e Diagnóstico por Imagem é a décima especialidade em número de especialistas no Brasil, com um total de 7.925 profissionais, o que representa 2,95%.

A especialidade é formada por uma maioria de homens e a média de idade é de pouco mais de 46 anos. São Paulo é o Estado que abriga o maior número de profissionais, sendo que Ginecologia e Obstetrícia é a especialidade escolhida pela maioria dos radiologistas que possuem um segundo título.

Desenvolvida em 2012, a última pesquisa também analisa a população de médicos, determinada por fatores como idade, sexo, tempo de formação, fixação territorial, ciclo de vida profissional, migração, mercado de trabalho, especialização, remuneração, vínculos, carga horária e outros. Entre as novidades, a pesquisa revela a movimentação dos profissionais no território nacional e o universo dos especialistas.

De acordo com inúmeras pesquisas de opinião, a falta de médicos nos serviços públicos é um dos principais problemas da saúde brasileira. Há diversos relatos por parte dos empregadores a respeito da dificuldade de contratação de médicos em determinadas especialidades, em estabelecimentos do SUS, municípios do interior e na periferia dos grandes centros.

Apesar de o número total de médicos crescer ano após ano, a concentração deles em certos territórios, estruturas, especialidades e atividades faz com que haja um grande desequilíbrio, com um número infinitamente maior em determinadas especialidades e regiões do país. De qualquer forma, não é possível afirmar que há excesso de médicos, mesmo nas áreas e contextos onde o número de profissionais pode ser considerado alto.

Até outubro de 2012, os médicos registrados no Brasil eram 388.015, com uma taxa de 2,00 profissionais

por 1.000 habitantes. O avanço nos últimos doze meses foi de 16.227, o que significa mais de 4% em um ano. Seguindo a proporção, serão 400 mil médicos até o final de 2013. Como consequência da forte taxa de crescimento do número de médicos, elevam-se as inscrições de novos diplomas, as entradas de profissionais do mercado são maiores que as saídas, e há a chegada de jovens com longos anos de profissão a percorrer. Além disso, a possibilidade de médicos trabalharem em mais de um local e a longa jornada de trabalho podem determinar e ampliar a disponibilidade de profissionais no país.

Mesmo que não haja a adoção de medidas excepcionais, como a abertura de mais cursos de medicina, a flexibilização de regras de revalidação de diplomas obtidos no exterior e a facilitação da entrada de médicos estrangeiros, a tendência é de que o número de médicos continue crescendo de maneira elevada. Segundo as projeções, a população médica chegará a 500 mil em 2020, com taxa de 2,41 por 1.000 habitantes. Para o ano de 2050, o total de profissionais deverá superar a casa dos 900 mil, com razão de 4,24 médicos por 1.000 habitantes. Entretanto, no mínimo cinco Estados do Norte e Nordeste permanecerão com taxas abaixo da razão nacional atual. Isso mostra que o aumento da taxa nacional médico/habitante não diminuirá as desigualdades entre regiões e entre os setores público e privado da saúde. Para que haja melhora significativa, é necessária a criação de políticas de atração e fixação de médicos no sistema de saúde brasileiro.

Os números mostram que brasileiros das regiões Sul e Sudeste contam, em média, com duas vezes mais médicos que os que vivem no Norte, Nordeste e Centro-Oeste – com exceção do Distrito Federal. Na comparação entre capital e interior, os que vivem nas principais cidades de seus respectivos Estados também possuem, em média, duas vezes mais médicos que os demais. A diferença entre os extremos é, no mínimo, de quatro vezes. Em suma, os médicos costumam migrar para as áreas com mais vantagens de infraestrutura e de estabelecimentos de saúde, maior presença do Estado e de financiamento, melhores condições de trabalho, remuneração, carreira e qualidade de vida. Outra constatação é que a concentração dos médicos acompanha também a existência de outros profissionais, principalmente de dentistas e enfermeiros.

Médica no Brasil revela novos números

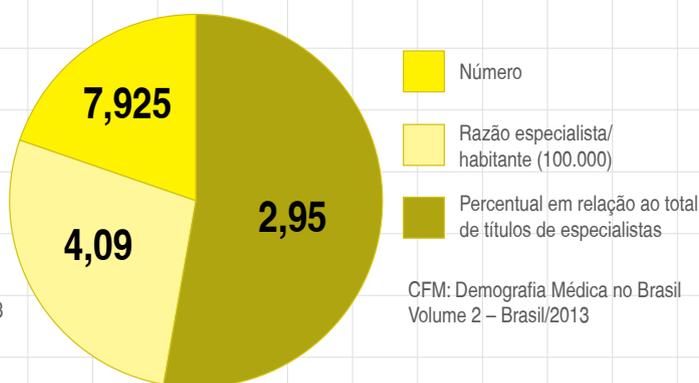
NÚMEROS

Característica da população médica em atividade



CFM: Demografia Médica no Brasil – Volume 2 – Brasil/2013

Radiologia e Diagnóstico por Imagem



CFM: Demografia Médica no Brasil Volume 2 – Brasil/2013

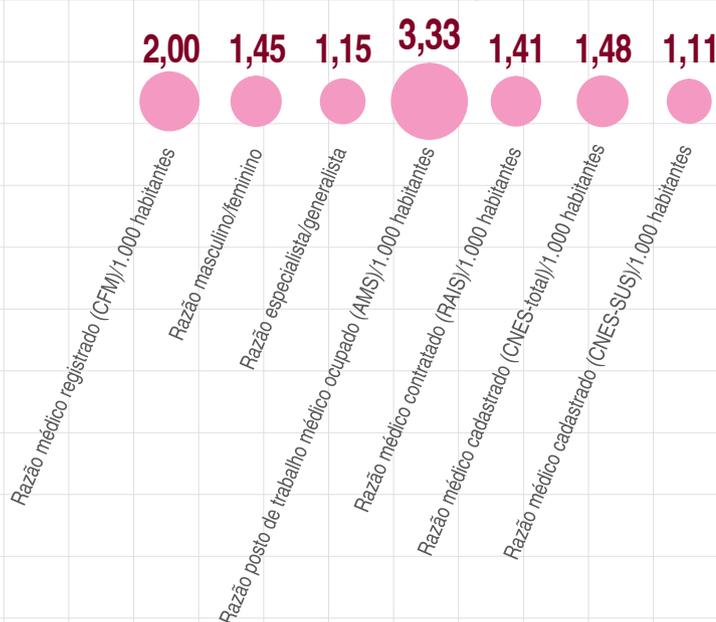
Médicos especialistas, segundo especialidade e sexo



Especialidade	Masculino	Feminino
Pediatria	9.138	20.954
Ginecologia e Obstetrícia	12.375	12.640
Anestesiologia	11.732	6.496
Cardiologia	8.582	2.979
Medicina do Trabalho	8.862	3.886
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5.217	2.704

CFM: Demografia Médica no Brasil – Volume 2 – Brasil/2013

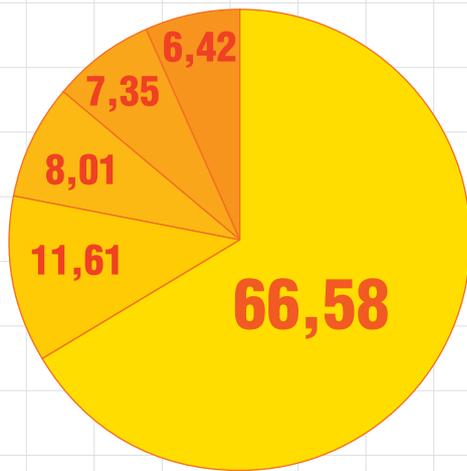
Indicadores para o País



CFM: Demografia Médica no Brasil – Volume 2 – Brasil/2013



Radiologistas associados ao CBR por categoria de associação



Categoria	Qtd.	%
Titular	6.860	66,58
Aspirante	1.197	11,61
Residente	826	8,01
Aperfeiçoando	758	7,35
Coligado	662	6,42
TOTAL	10.303	100,00

CBR: Cadastro de membros associados



ESTRANGEIROS

Mesmo que haja uma abertura maior para médicos estrangeiros ou brasileiros formados no exterior, a desigualdade não deverá mudar. A maioria desses médicos se concentra nas mesmas localidades onde estão os profissionais formados no Brasil. De acordo com a pesquisa, os médicos radiologistas formados no exterior em atividade no Brasil representam apenas 1,48% do total de profissionais de medicina.



ESPECIALIDADES

Do total de profissionais médicos, 180 mil não são titulados, mas esta realidade está mudando anualmente. Retirando das estatísticas jovens em fase de especialização e profissionais que não se submeteram aos atuais métodos de especialização, restam 88 mil médicos entre 30 e 60 anos sem título. Todas as 53 áreas possuem titulados, mas apenas seis delas reúnem 49,52% dos títulos, sendo Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia as áreas com maior número de registros.



PRESENÇA FEMININA

Outro ponto a ser destacado no estudo remete aos jovens e às mulheres, dois grupos que têm demonstrado uma taxa de crescimento consistente. De um modo geral, ambos têm optado pelas especialidades básicas, o que tem criado uma barreira para que eles sejam atraídos para trabalhar no sistema público de saúde e nas regiões que possuem poucos profissionais.

Sobre a “feminização” da Medicina, este é um fenômeno que vem ocorrendo desde 2009. Pelas características de seu exercício profissional e a preferência de especialização em determinadas áreas, as médicas poderão assumir papel fundamental em um contexto nacional marcado pela reorientação do modelo assistencial do sistema de saúde, a partir da atenção básica, e por novos desafios epidemiológicos e demográficos, a exemplo do crescimento das doenças crônicas não transmissíveis e o envelhecimento da população. A previsão é de que em 2028 o número de mulheres no mercado ultrapassará o de homens.

Em relação à Radiologia e Diagnóstico por Imagem, as mulheres ainda representam a minoria, 34,1% do total.

Outros títulos dos especialistas em Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Acupuntura	19
Alergia e Imunologia	0
Anestesiologia	76
Angiologia	2
Cancerologia	9
Cardiologia	35
Cirurgia Cardiovascular	26
Cirurgia da Mão	0
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	10
Cirurgia Geral	193
Cirurgia Pediátrica	3
Cirurgia Plástica	2
Cirurgia Torácica	1
Cirurgia Vascular	45
Clínica Médica	174
Coloproctologia	4
Dermatologia	4
Endocrinologia e Metabologia	5
Endoscopia	7
Gastroenterologia	15
Genética Médica	0
Geriatria	4
Ginecologia e Obstetrícia	490
Hematologia e Hemoterapia	1
Homeopatia	5
Infectologia	3
Mastologia	9
Medicina de Família e Comunidade	14
Medicina do Trabalho	85
Medicina de Tráfego	18
Medicina Esportiva	3
Medicina Física e Reabilitação	1
Medicina Intensiva	9
Medicina Legal e Perícia Médica	6
Medicina Nuclear	92
Medicina Preventiva e Social	6
Nefrologia	4
Neurocirurgia	8
Neurologia	53
Nutrologia	7
Oftalmologia	7
Ortopedia e Traumatologia	10
Otorrinolaringologia	4
Patologia	13
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	2
Pediatria	120
Pneumologia	9
Psiquiatria	12
Radioterapia	24
Reumatologia	6
Urologia	13

CFM: Demografia Médica no Brasil – Volume 2 – Brasil/2013

Quantidade de radiologistas por UF segundo CFM e associados ao CBR

UF	Associados ao CBR**	Dados CFM*
Acre	05	06
Alagoas	94	78
Amapá	08	09
Amazonas	62	53
Bahia	563	449
Ceará	252	200
Distrito Federal	302	283
Espírito Santo	239	167
Goiás	223	199
Maranhão	82	69
Mato Grosso	104	114
Mato Grosso do Sul	104	90
Minas Gerais	934	732
Pará	146	98
Paraíba	137	107
Paraná	597	495
Pernambuco	379	251
Piauí	124	70
Rio de Janeiro	1.302	941
Rio Grande do Norte	93	50
Rio Grande do Sul	719	629
Rondônia	25	36
Roraima	10	12
Santa Catarina	377	345
São Paulo	3.325	2.348
Sergipe	80	55
Tocantins	17	39
TOTAL	10.303	7.925

CFM: Demografia Médica no Brasil – Volume 2 – Brasil/2013 * | CBR: Cadastro de membros associados **

Número de médicos especialistas, segundo especialidade

Ranking	Especialidade	Número	%
1	Pediatria	30.112	11,23
2	Ginecologia e Obstetrícia	25.032	9,33
3	Cirurgia Geral	22.276	8,31
4	Clínica Médica	21.890	8,16
5	Anestesiologia	18.236	6,80
6	Medicina do Trabalho	12.756	4,76
7	Cardiologia	11.568	4,31
8	Ortopedia e Traumatologia	10.504	3,92
9	Oftalmologia	9.862	3,68
10	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	7.925	2,95

Médicos especialistas, segundo especialidade e média de idade

Ranking	Especialidade	Idade
1	Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	57,89
2	Medicina Legal e Perícia Médica	57,68
3	Homeopatia	56,49
4	Angiologia	56
5	Medicina Física e Reabilitação	55,90
37	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	46,12

CFM: Demografia Médica no Brasil – Volume 2 – Brasil/2013



43^a JPR 2013

Jornada Paulista de Radiologia

2 a 5 de maio ◆ Transamérica Expo Center



Optiray®
(Ioversol)



Optimark™
(Gadoversetamida)



Optiray®
(Ioversol)



Optimark™
(Gadoversetamida)



Conray®
(Iotalamato
de meglumina)



Ready-Box™



CT9000™ ADV



Optivantage™



Optistar™ Elite™



Angiomat Illumena™

Conheça nosso sistema

OptiSolution™

Segurança, Eficiência e Conveniência.

A Mallinckrodt está sempre presente nos principais eventos da área. Assim, terá a honra de participar da JPR 2013, a Jornada Paulista de Radiologia, com exposição de meios de contraste, equipamentos, sistemas de injeção e a realização de simpósios satélites, que contará com renomados speakers nacionais e internacionais.

Mallinckrodt Lunch Symposiums

▶ 3 de maio - 6ª feira - Sala N Início: 12h40

Tema: Contrast Media - Safety and Proper Management of CM

- 12h40 Safety and Proper Management of IV CM
- 13h00 Up to date on the management of Iodinated CM complications
- 13h20 NIC
- 13h40 GBCA, Myths and Truths
- 13h55 Q&A Panel and Closing

▶ 4 de maio - Sábado - Sala Z Início: 12h40

Tema: Neuroimaging - Problem Solving in Neuroradiology - A Case-Based Approach

- 12h40 Differential diagnosis of ring-like enhancing lesions
- 13h20 Bizarre Lesions - A Case Based Approach
- 13h55 Q&A Panel and Closing

Retire seu convite em nosso estande. **Vagas limitadas!**

Aos que permanecerem até o fim do simpósio será entregue, posteriormente, highlights e CD com as aulas ministradas.

Optiray® Registro MS: 113980030. Optimark™ Registro MS: 113980025. Conray® Registro MS: 113980010. Uso profissional/Entidades Especializadas. Bulas e outras informações disponíveis neste congresso, no estande da Mallinckrodt.

COVIDIEN, COVIDIEN com logo, o logo da Covidien e *positive results for life* são marcas comerciais da Covidien AG registradas nos EUA e internacionalmente. Mallinckrodt é uma marca comercial de uma empresa Covidien. © 2013. Todos os direitos reservados.



Oncologia será o tema principal da Jornada Gaúcha 2013



A Jornada Gaúcha de Radiologia consolidou-se como um polo de discussão, não só no Rio Grande do Sul, mas em toda a região Sul do Brasil,

e espera crescimento para a edição do próximo ano. O evento é organizado pela Associação Gaúcha de Radiologia (AGR), que tem trabalhado para a confirmação de dois nomes internacionais para a apresentação de aulas nas áreas de Musculoesquelético, Neurorradiologia e em Oncologia. O tema do encontro em 2013 será O papel da Radiologia na detecção precoce e seguimento de pacientes oncológicos.

A jornada oferecerá uma programação científica diversificada e de qualidade. Serão ministradas aulas nos módulos de Mama, Oncologia, Ultrassonografia (Geral, Doppler, Pediátrica, em Ginecologia e Obstetria e em Musculoesquelético), Medicina Nuclear, Coluna e Neuro, Intervenção, Tórax, Abdome,

Musculoesquelético, Gestão, Informática, Física Médica e para Técnicos e Tecnólogos. O evento ainda contará com um Simpósio de Enfermagem em Radiologia, o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) e Sessões Interativas em Mama, Tórax, Abdome e Neuro.

“A Radiologia pode contribuir e muito na detecção precoce, estadiamento e seguimento dos pacientes oncológicos. Exames como raios X, mamografia e ultrassom são usados para rastreamento. Outros como tomografia e ressonância magnética são utilizados para o estadiamento e seguimento do tratamento dos pacientes. Portanto, a imagem contribui desde a detecção, passando pela investigação e acompanhamento para avaliação de como está sendo a resposta ao tratamento”, explicou o ex-presidente e atual tesoureiro da AGR, Dr. Silvio Adriano Cavazzola.

O evento acontecerá de 28 a 30 de junho, no Hotel Plaza São Rafael. Informações pelo site: www.sgr.org.br.

JPR 2013 será realizada com eventos mundiais de ultrassom



De 2 a 5 de maio, São Paulo (SP) recebe a 43ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2013), que será realizada simultaneamente a dois grandes eventos internacionais, ambos na área de

ultrassonografia: o 14º Congresso Mundial de Ultrassom em Medicina e Biologia (WFUMB 2013) e o 16º Congresso da Federação Latino-americana de Ultrassom (Flaus 2013).

O programa científico da JPR 2013 abordará diversas áreas do Diagnóstico por Imagem, com módulos sobre Emergências, Mama, BI-RADS, Pediatria, Tórax, Musculoesquelético, Medicina Interna, Cabeça e Pescoço, Neurorradiologia, Densitometria, Cardiovascular, Medicina Nuclear, Biomédicos e Tecnologia, Gestão em Saúde e Imagem da Mulher, entre outros. Uma das novidades será o módulo Osirix, desenvolvido para estudar o software que utiliza a plataforma iOS da

Apple para processar imagens produzidas por equipamentos médicos.

Esta edição da JPR apresentará, pela primeira vez em sua história, o curso da Sociedade Internacional de Ressonância Magnética em Medicina (ISMRM), associação dedicada a promover a comunicação, pesquisa, desenvolvimento e aplicação de técnicas de ressonância magnética na medicina e na biologia.

Para outras informações, acesse o site www.jpr2013.org.br.

Visite o estande do CBR

O CBR estará presente na JPR 2013. No estande institucional é possível associar-se, regularizar suas obrigações estatutárias, inscrever-se nos eventos promovidos pela instituição, como o XVII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 13), III Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus 2013) e ESOR AIMS 2013, ou adquirir livros. Mais informações: www.cbr.org.br.

Jornada cearense tem professores e módulos confirmados



Será realizada entre os dias 14 e 16 de julho, na cidade de Fortaleza (CE), a IV Jornada Cearense de Radiologia, simultaneamente ao III Curso de Atualização da Sociedade Brasileira de Neurroradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT).

A jornada terá apresentações em

quatro diferentes módulos: Neurroradiologia, Oncologia (Medicina Interna), Ultrassonografia Geral Doppler e Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (Medicina Fetal).

Os eventos ocorrerão no hotel Oásis Atlântico Fortaleza. Mais informações podem ser obtidas através do e-mail secretaria@soceara.com.br ou pelo telefone (85) 3023-4926.

Confira os professores convidados

Neurroradiologia

- Prof. Dr. Scott Atlas
- Prof. Dr. Maurício Castillo
- Prof. Dr. Fabrice Bourneville
- Prof. Dr. Antônio José da Rocha
- Prof. Dr. Celso Hygino Júnior

Ultrassonom em Ginecologia e Obstetrícia (Medicina Fetal)

- Prof. Dr. Fabricio da Silva Costa
- Dr. Sérgio Kobayashi

Ultrassom Geral Doppler

- Prof. Dr. Antonio Sérgio Zafred Marcelino
- Dr. Carlos Ventura
- Dr. Peter Françolin

Oncologia (Medicina Interna)

- Prof. Dr. Vikas Kundra
- Prof. Dr. Rubens Chojniak
- Dr. Marcos Duarte Guimarães
- Dr. Hélio José Vieira Braga

Pedimos um instantinho de silêncio para apresentar a nova tecnologia da Titan 3T



A tecnologia da Titan 3T estabelece novos padrões de conforto para o paciente, qualidade de imagem e produtividade. Aproveite tudo que a mais avançada tecnologia de diagnóstico por imagem pode oferecer.

Titan 3T

Pianissimo

*Tecnologia de redução de ruído exclusiva Toshiba



TOSHIBA
Leading Innovation >>>
www.toshibamedical.com.br



NOVAS TECNOLOGIAS no tratamento da doença colorretal metastática

CASOS DE CÂNCER COLORETAL (CCR)

2006 - Europa

421.900
NOVOS CASOS

com aproximadamente 207.400 mortes relacionadas à doença, representando a segunda maior mortalidade ligada ao câncer

Aproximadamente

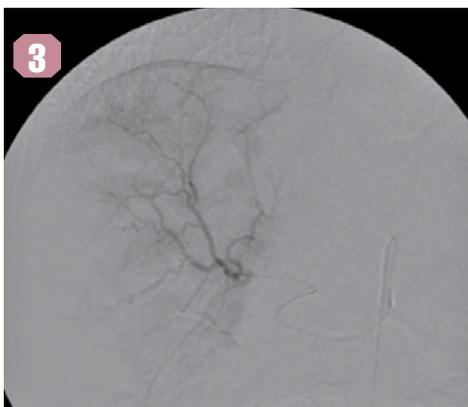
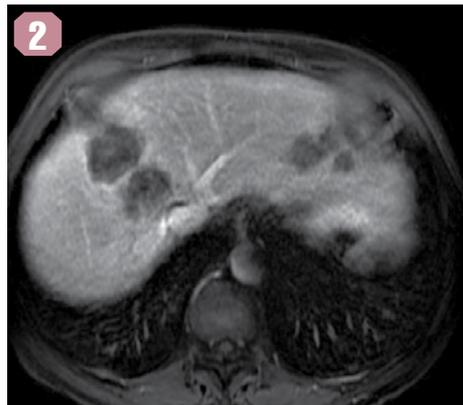
25%
DOS PACIENTES

apresentam metástases hepáticas sincrônicas ao diagnóstico

Na Europa, foram estimados em 2006, 421.900 novos casos de câncer colorretal (CCR), com aproximadamente 207.400 mortes relacionadas à doença, representando a segunda maior mortalidade relacionada ao câncer.

Aproximadamente 25% dos pacientes com CCR apresentam metástases hepáticas sincrônicas ao diagnóstico, sendo que 40-50% dos pacientes sem doença metastática de início irão desenvolver metástases hepáticas durante o seu seguimento. Em um grande número de pacientes o fígado irá ser o único foco de doença metastática até o estágio final, sendo que apenas a minoria deles será candidato ao tratamento cirúrgico.

O tratamento cirúrgico e a modalidade de escolha em pacientes com doença metastática hepática ressecável, mas o resultado frequentemente é desapontador. A sobrevida média em cinco anos é de aproximadamente 25-35%, sendo que a recorrência no fígado remanescente varia entre 40-60% dos casos. Quando



Imagens

Fig. 01- Angiografia por subtração digital hepática demonstrando lesões metastáticas de CCR em ambos os lobos hepáticos.

Fig. 02- Angiografia por subtração digital realizada através do cateterismo superseletivo da artéria hepática direita antecedendo a QTE no lobo hepático direito.

Fig. 03- RNM na fase portal pré-tratamento demonstrando lesões em ambos os lobos hepáticos com realce periférico ao meio de contraste.

Fig. 04- RNM na fase portal no D30 pós-tratamento demonstrando lesões em ambos os lobos hepáticos com redução inferior a 30% nos maiores diâmetros e ausência de realce ao meio de contraste.

a cirurgia não é factível, a quimioterapia, ablação por radiofrequência, quimioterapia intra-arterial e a quimioembolização transarterial (QET) são terapias possíveis na intenção de controle da doença hepática.

As opções de tratamento quimioterápico apresentaram importante evolução na década passada, sobretudo devido à inclusão de dois novos agentes que são o irinotecano e a oxaliplatina. A incorporação destes agentes nos regimes, que continham tradicionalmente o 5-fluoracil (5-FU) e o ácido folínico, para as primeiras e segundas linhas de tratamento, conseguiu estender a sobrevida média para acima de 20 meses, porém os efeitos colaterais não são desprezíveis. Quando anticorpos monoclonais e inibidores de angiogenese são adicionados, apenas uma pequena elevação na sobrevida tem sido demonstrada. As opções ainda são limitadas, principalmente para os pacientes com doença refratária a quimioterapia e recidiva hepática da doença.

A QTE consiste na administração super-seletiva no sistema vascular arterial tumoral de partículas embólicas misturadas com drogas quimioterápicas. Ela produz a oclusão do fluxo arterial hepático, com simultânea liberação de altas doses de quimioterapia.

Recentemente, novas partículas de polyvinyl álcool, capazes de serem carregadas com doxorubicina e iri-

notecano, foram desenvolvidas. Elas liberam a droga após administração na rede vascular arterial tumoral. A embolização associada à liberação da droga destas partículas permite redução do fluxo arterial nutridor neoplásico, além de aumento do tempo de contato da medicação anti-câncer com as células tumorais.

Alguns protocolos têm sido testados envolvendo esta nova partícula carregada com o Irinotecano (DEBIRI) no tratamento da doença hepática metastática do CCR. Os resultados ainda são preliminares, já tendo sido documentada a sua segurança e eficácia. Estudos fase III estão sendo agora concluídos na sua utilização na segunda ou terceira linhas de tratamento, com resultados bastante animadores.

O tratamento da doença hepática metastática do CCR está se tornando cada vez mais complexo, sendo imperiosa a necessidade de novas tecnologias. A QET não substitui a cirurgia, nem tão pouco a quimioterapia, porém pode ser importante ferramenta na doença irrisecável, principalmente nos doentes que não mais toleram ou não mais respondem ao tratamento sistêmico.

DR. CHARLES EDOUARD ZURSTRASSEN
Secretário da Sociedade Brasileira de Radiologia
Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice)

Os 1^{os} do mundo

Cardioversores-desfibriladores Implantáveis aprovados para Ressonância Magnética, agora disponíveis no Brasil. Igualmente aos Marcapassos.

Lumax 740
com ProMRI®



NOVA Série Lumax 740 com ProMRI®

Com esta inovação revolucionária, a BIOTRONIK oferece os primeiros CDIs e CDIs-TRC do mundo, que proporcionam aos pacientes o acesso à RM.

Soluções de hoje – inovações para o amanhã



www.biotronik.com



DR. ALFREDO WALLBACH
Diretor de Defesa Profissional

A CBHPM e o custo operacional dos procedimentos de

No final do mês de março, aconteceu em Curitiba (PR) uma assembleia médica que fará parte de nossa história da defesa profissional.

A assembleia convocada para eleição do Conselho Fiscal, aprovação dos balanços e destinação dos resultados já iniciou com uma manifestação organizada por grupo médico de oposição, com a maioria dos participantes usando uma camiseta branca estampada com os dizeres “100% Insatisfeito”, além de distribuição de adesivos com a mesma motivação, usados pela grande maioria dos presentes.

As manifestações da assembleia foram de total desaprovação à atual diretoria da Unimed que, além de não corrigir os valores dos procedimentos médicos – que paga hoje para exames de imagens o equivalente à tabela negociada com o Comitê de Integração de Entidades Fechadas de Assistência a Saúde (Ciefas) pelo CBR em 1997! -, também deixou de utilizar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como referência e, neste último mês, lançou uma tabela própria.

Como um exemplo a ser seguido para outras Unimed's, que não mais satisfazem seus cooperados, o lucro obtido no exercício foi destinado a ser colocado à disposição da próxima assembleia, que será convocada por abaixo assinado de sócios, e que terá como pauta principal uma auditoria externa da atual administração. Foram destinados quase R\$ 800 mil para investigar os desmandos e a má gestão da atual diretoria.

Acendemos uma luz no fim do túnel

Mas ocorreram manifestações que merecem nossa atenção.

Houve várias intervenções contra as especialidades que inclui nos seus atos a cobertura de custos operacionais, manifestações estas de pessoas desinformadas que responsabilizam o pagamento de custos pela má remuneração dos honorários médicos.

Um segundo fato chamou nossa atenção

A remuneração da Unimed, por ser uma cooperativa de médicos, serve como referencial de valores para vários outros convênios.

Se a Unimed não corrige valores, paga mal e com valores aviltados, sem que se façam manifestações contundentes de repúdio, outros planos de saúde seguem o exemplo reduzindo o ganho do médico. É o que está acontecendo.

Quem cala, consente. Já nos calamos demais!

Cada médico tem o direito e o dever de exigir uma remuneração justa pelo seu trabalho. Esta remuneração justa tem seu referencial na CBHPM. Este referencial serve para o médico dono do serviço, para o assalariado, para o comissionado, para o que trabalha no hospital, o que recebe por produção e etc. Pois se os custos operacionais forem cobertos, a coluna de honorários pode ser praticada e efetivamente recebida pelo médico.

Se não há cobertura dos custos operacionais, este custo passa a ser coberto pelo montante devido a honorários, achatando o ganho do médico responsável pelos atos e inviabilizando a manutenção dos serviços em clínicas, consultórios e hospitais.

O aviltamento das tabelas trouxe este desequilíbrio financeiro, muitos serviços fechando ou se tornando inadimplentes.



imagem: o que precisamos saber e divulgar?

Os serviços viáveis ainda são aqueles que executam ressonância magnética e tomografias. Serviços que praticam apenas ultrassom e radiologia geral podem desaparecer em curto prazo. A persistir a má remuneração das tabelas, os inadimplentes serão os serviços maiores, que hoje ainda têm algum fôlego, dado que a maior produção de exames nos equipamentos permitiu ganho adicional, pelo incremento de produção.

Qual a saída?

Vamos novamente nos unir, nos mobilizar e exigir a CBHPM como o referencial de nossa remuneração. Junte-se ao CBR nesta meta!

Como propomos fazer?

Leia no próximo número as propostas do Departamento de Defesa Profissional do CBR.

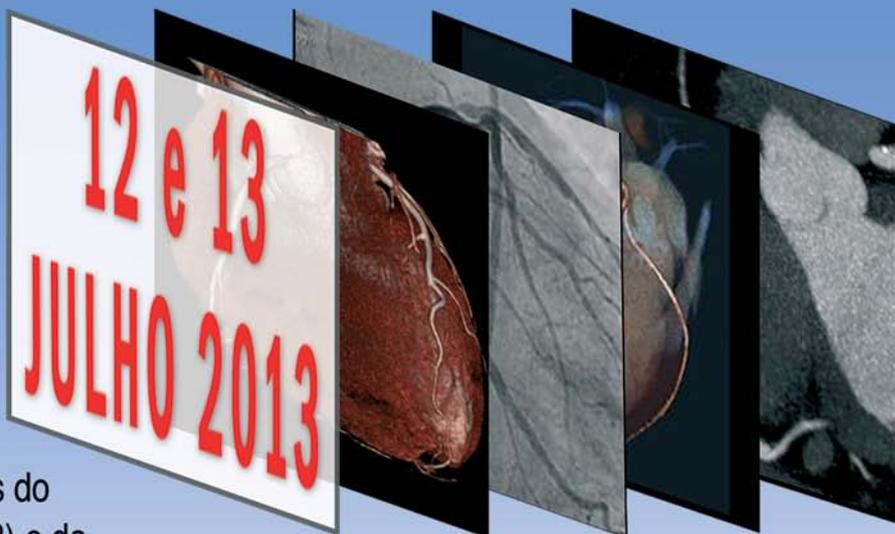
Envie a sua colaboração! Participe!

Hands On

ANGIOTC CORONÁRIA BRASÍLIA/DF

Curso teórico e prático em
Angiotomografia Computadorizada
Coronariana.

Ministrado por Radiologistas Titulados do
Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e da
Society for Cardiovascular Computed Tomography (SCCT).



VAGAS LIMITADAS



ACESSE: www.handsoncoronaria.com.br
curso@handsoncoronaria.com.br

LOCAL: Naoum Plaza Brasília

Apoio:

SIEMENS Mallinckrodt



ALAN SKORKOWSKI
Assessoria jurídica do CBR
alan@mbaa.com.br

Fiscalização em serviços de radiologia por conselhos de outras profissões

No cenário atual, não é rara a constatação de que conselhos profissionais alheios à área de atuação da Medicina têm extrapolado suas funções, fiscalizando serviços de radiologia, solicitando documentos e formulando exigências infundadas, a exemplo do que vem ocorrendo, a título de ilustração, com os Conselhos Regionais dos Técnicos de Radiologia, de Farmácia, de Enfermagem e de Administração de São Paulo.

Nessa perspectiva, os proprietários e administradores dos serviços devem conhecer a legislação que trata do assunto, bem como a posição de nossos tribunais a respeito, para o fim de tomar as medidas adequadas em caso de necessidade.

Uma primeira e importante premissa: cada profissional (pessoa física) deve possuir registro no Conselho que fiscaliza a sua profissão; contudo, os estabelecimentos (pessoas jurídicas) devem ser registrados apenas no Conselho Profissional que fiscaliza a sua atividade fim. No caso da Radiologia, os Conselhos Regionais de Medicina são os órgãos fiscalizadores da atividade da clínica, portanto a inscrição da pessoa jurídica deverá ser feita apenas nessa entidade.

Essa é a lógica contida no artigo 1º da Lei Federal nº 6.839/80:

“Art. 1º - O registro das empresas e a anotação dos profissionais legalmente habilitados, delas encarregados, serão obrigatórios nas entidades competentes para a fiscalização do exercício das diversas profissões em razão da atividade básica ou em relação àquela pela qual prestem serviços a terceiros.”

Dessa forma, as clínicas de radiodiagnóstico e outros estabelecimentos têm como atividade fim (básica) o diagnóstico de doenças - atividade privativa dos médicos -, e devem, dessa forma, ser inscritos/registrados apenas perante o Conselho Regional de Medicina da região de sua atuação.

O Superior Tribunal de Justiça tem decidido nesse sentido, ou seja, de que o registro do estabelecimento deve ser feito apenas perante o Conselho Profissional que fiscaliza a atividade fim:

“Administrativo - Conselho Profissional - Unidade Hospitalar: Pronto-Socorro - Registro Profissional.

1. Em torno do exercício do poder de polícia, da alçada dos conselhos profissionais, encaminhou-se a juris prudência no sentido de exigir a filiação ao conselho da atividade preponderante.
2. Em uma unidade hospitalar desenvolvem-se serviços médicos, de enfermagem, de fisioterapia, de nutricionismo e outros, o que não obriga a pessoa jurídica a uma superposição de filiação.
3. Cabe a cada profissional inscrever-se perante o conselho que fiscaliza a sua profissão, o que não se } estende a seus empregadores.
4. Recurso especial improvido.” (REsp 232839/PE)

Nessa ordem de ideias, a atuação de determinado conselho de classe (que não o de medicina) em serviços de radiologia está limitada à fiscalização dos profissionais a eles vinculados e subordinados, não podendo ingerir-se, por conseguinte, na atividade desses mesmos serviços.



DR. ROBSON FERRIGNO
Médico rádio-oncologista em São Paulo, membro titular do CBR
e presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia



A dieta do mediterrâneo como protetor cardiovascular

A tradicional dieta do Mediterrâneo é caracterizada pela alta ingestão de azeite de oliva, frutas, nozes, vegetais e cereais; pela moderada ingestão de peixe e aves; pela baixa ingestão de produtos derivados do leite, carne vermelha, carnes processadas e açúcar e uso moderado de vinho nas refeições. Ela foi desenvolvida com o intuito de diminuir o risco de doenças cardiovasculares.

A literatura tem demonstrado através de estudos de cortes observacionais e revisões sistemáticas que a aderência a essa dieta tem fornecido proteção a eventos cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) e doenças coronarianas.

Para testar o real benefício dessa dieta, aumentando o nível de evidência, os espanhóis elaboraram um estudo prospectivo e aleatorizado comparando três tipos de dietas: 1-Dieta do mediterrâneo suplementada com azeite de oliva; 2-Dieta do mediterrâneo suplementada com nozes; e 3- Dieta do controle com baixa ingestão de gorduras.

Com um total de 7447 voluntários com alto risco para doenças cardiovasculares, os usuários das duas variantes da dieta do mediterrâneo tiveram diminuição de 30% no risco dos principais eventos cardiovasculares, como IAM, AVC e mortes por causas cardiovasculares em relação aos usuários da dieta controle. Os fatores de risco calculados por análise multivariada foi de 0,70 (95% de intervalo de confiança de 0,54 a 0,92) para a dieta com suplementação com azeite de oliva e de 0,72 (95% de intervalo de confiança de 0,54 a 0,96) para a dieta com suplementação com nozes.

Esse estudo foi publicado no dia 25 de fevereiro de 2013 no periódico New England Journal of Medicine

e traz uma confirmação da importância do emprego desse tipo de dieta como prevenção primária de eventos cardiovasculares nas pessoas de alto risco, como obesos, sedentários, fumantes e com histórico familiar. O estudo é insuficiente, e isso os próprios autores reconhecem, para provar que essa dieta é benéfica para indivíduos sem fatores de riscos.

Para as pessoas fora do grupo de alto risco, a melhor medida de prevenção primária é evitar os próprios fatores de risco, tais como, praticar atividade física, evitar a obesidade e não fumar. Essa é a tríade de uma vida mais saudável. Para mais detalhes sobre esse estudo, segue a referência: Estruch R. et al. Primary Prevention of Cardiovascular Disease with a Mediterranean Diet. *New Engl J Med* Feb 25, 2013.

WWW.SXC.HU





DR. SIMÔNIDES BACELAR
Médico do Serviço de Apoio Linguístico do
Instituto de Letras da Universidade de Brasília

Severo ou grave?

Questionam-se dizeres como: “claudicação severa”, “hipopotasemia severa”, “anemia severa”, “obstipação severa”, “esvaziamento gástrico severamente retardado”, “severidade da dor”, “baixa estatura severa”, “etilista severo”. Não é erro usar essas expressões como força de linguagem, caso comum em uso coloquial. Mas em rigor, severo é termo inconveniente, sobretudo na linguagem científica formal em português, para expressar a intensidade de sinais e sintomas, dado que, nos dicionários, tem sentido de austero, rígido, sisudo, sério: educador severo, leis severas, pais severos.

Do latim *severus*, que tem a mesma acepção (A. Ferreira, Dic. Lat.-Port., 1996). Não se diz “dor austera”, “hipertensão sisuda”, “anemia rígida”. O Aurélio, edição 1999, dá severo como grave, no sentido de sério (semblante grave). Na edição de 1986, consigna acentuado como figurativo de severo. Na edição de 1969, não há esse registro.

Em inglês, *severe* tem as mesmas acepções que severo em português, mas significa também “extreme; intense, as pain, heat” (Webster’s New Universal Unabridged Dictionary, 1979). Em francês, há também esse significado: “La évacuation du méconium est difficile, et le pronostic sévère” (A. Manuila, Dictionnaire Français de Médecine et de Biologie, 1972, p. 478).

O uso de severo no meio médico deve-se à tradução imprópria do termo anglo-americano *severe*. Assim, severo é estrangeirismo que pode ser dispensável e não

poderia, decerto, ser nome científico próprio para expressar intensidade ou gravidade da anemia, obstipação, dor ou de qualquer outro sinal ou sintoma em português.

Na língua médica, é mais adequado expressar a intensidade de sintomas com termos como: muito leve, leve, moderada, intensa, muito intensa ou grave; pequena, moderada ou grande ou, ainda, em cruzes (de uma a quatro). Estes são termos clássicos na semiótica e, em geral, são suficientes.

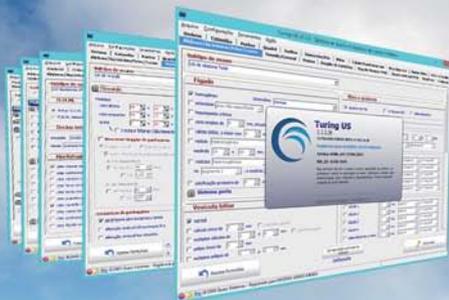
Severo pode ser substituído a depender do contexto, por acentuado, agravado, alto grau, aumentado, avançado, crítico, demasiado, elevado, alto, elevado, exacerbado, exagerado, exaltado, excessivo, extenso, forte, grande quantidade, hipertrófico, intensivo, persistente, pronunciado, profundo, sério, sobrecarregado, vasto, volumoso.

No mesmo contexto, afigura-se inadequado dizer “severidade do ateroma”, “atresia de severidade importante”. Severidade pode ser substituída por intensidade, gravidade, seriedade.

Pelo amplo uso de severo no meio médico, apoia-se esse uso. Mas vale considerar que termos técnicos científicos devem ter bases em estudos de reconhecidos especialistas profissionais de letras e é recomendável evitar formações questionáveis vindas de opções subjetivas. Afinal, é mais vantajoso escolher termos isentos de questionamentos, possível em quase todos os casos. O contrário pode trazer questões contrárias aos expositores.

Voe mais alto com o  Turing

A solução mais inteligente
para laudar
exames de imagem



- Agiliza a entrega dos resultados.
- Reduz custos com digitação.
- Diminui o índice de falhas.
- Padroniza os laudos normais e patológicos.
- Versões para ultrassonografia e mamografia.



Queo

<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br

Maio

2 a 5

43ª Jornada Paulista de Radiologia – JPR 2013
São Paulo/SP
Inf.: www.spr.org.br

9 a 11

1º Curso de Atualização em Radiologia do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)
Cancun – México
Inf.: www.webcir.org

18 a 23

51º Congresso da Sociedade Americana de Neurorradiologia
Califórnia – EUA
Inf.: www.asnr.org

Junho

4 a 7

Congresso da Sociedade Europeia de Radiologia Gastrointestinal e Abdominal ESGAR 2013
Barcelona – Espanha
Inf.: www.esgar.org

8 a 11

3º Congresso Mundial de Imagem Torácica
Seul – República da Coreia
Inf.: www.wcti2013.org

13 a 15

Congresso da Sociedade Europeia de Radiologia Musculoesquelética Marbella – Espanha
Inf.: www.essr.org

14 a 16

IV Jornada Cearense de Radiologia Fortaleza/CE
Inf.: (85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

16

Prova Teórica do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação Diversas cidades
Inf.: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

28 a 30

XXIII Jornada Gaúcha de Radiologia Porto Alegre/RS
Inf.: (51) 3339-2242
www.sgr.org.br

Julho

4 a 6

Congresso Sobrice 2013 e Simpósio da SBNRDT Curitiba/PR
Inf.: www.sobrice.org.br
www.sbnrdt.org.br

5 e 6

III Encontro Brasileiro de Ultrassonografia – Ebraus 2013
V Jornada Baiana de Radiologia Salvador/BA
Inf.: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

Agosto

16 a 18

Prova Prática do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação São Paulo/SP
Inf.: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

22 e 23

Curso ESOR AIMS 2013 Porto Alegre/RS
Inf.: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

24 e 25

Curso ESOR AIMS 2013 Brasília/DF
Inf.: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

30 a 31

Jornada Goiana de Radiologia Goiânia/GO
Inf.: (62) 3341-8636
www.sgor.org.br

Distribuidor Exclusivo da Linha de Biopsia BARD no Estado de São Paulo

MEDIC
Solution

Satisfazendo e Superando as Necessidades da Vida





Compra e venda

• Vende-se em Campinas (SP) 1 aparelho de RX Siemens modelo Polymat S Multix B 500mA / 2 Processadoras - 1 Macrotec MX2 e 1 Kodak M35 Omat / 2 aparelhos de USG Medison X8-EX com 3 transdutores cada (convexo / linear / endocavitário). Excelente estado. Contatos: (19) 7809-0384 / vbianchi@hotmail.com.

• Vendem-se duas processadoras para raios X e mamografia, modelo Optimax, marca Sigex, com pouco tempo de uso, ambas em excelente estado e pleno funcionamento. Interessados entrar em contato pelo (88) 3614-5152 ou med.scan@yahoo.com.br.

• Vende-se transdutor endocavitário novo, nunca usado (retal/endovaginal), com guia de biópsia metálica reesterilizável (Philips HD7) - C84V. Preço do transdutor com guia metálica: R\$ 13 mil; e sem guia: R\$ 11 mil. Tratar com Dr. Elitom: (27) 9901-9379 / 3722-5342.

• Vende-se impressora OKI C830, pouco uso e ótimo estado, no valor de R\$ 5 mil. Vende-se também bomba injetora automática de uma (1) cabeça LF CT 9000, no valor de R\$ 20 mil. Tratar com Dr. Fabio: (19) 3432-3303.

• Vende-se ultrassom Toshiba Nemio XG, Color Doppler, com três transdutores, vídeo printer Sony (1 color e 1 P&B), em ótimo estado. Valor R\$ 52 mil. Tratar com Cléria: (77) 3451-1950 e (77) 9926-7808; ou com o Dr. Flávio: (77) 8802-4292.

• Vende-se aparelho de ultrassom endoretal e acessórios: marca BK Medical; modelo Merlin; ano 2010. Tratar com Angela ou Renata: (21) 2512-9181 ou 9913-5358.

• Vende-se ultrassom Toshiba Nemio XG, Color Doppler, com três transdutores (convexo - endocavitário - linear), guia de biópsia, videoprinter Sony, sete caixas de filmes Sony, em ótimo estado. Valor R\$ 57 mil. Tratar com Tasso ou Cléo: (31) 3274-6277 / 9982-2436.

• Vende-se total ou parcial clínica de imagem em prédio de clínicas, em Santa Maria (RS), credenciada pelos principais convênios, com atendimento em mamografia convencional, ultrassonografia, raios X convencional, densitometria óssea. Tratar com Dr. Wilson: (55) 3221-3651 / 9979-8136 - radiogama@bol.com.br.

• Vende-se US Medison Sonoace 8000 SE com 3 sondas (endocavitária, convexa, linear); Mamógrafo GE 600T; Raios X Toshiba 500mas; e CR Fuji Capsula (2 anos de uso). Todos em funcionamento e em ótimo estado de conservação. Contato: (11) 98188-1468.

• Vende-se aparelho de ressonância magnética Philips, Gyroscan 1.0T, release 11, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com Francisco: (31) 8468-8148.

• Vende-se aparelho de ultrassom Philips Envisor C, em perfeito estado. Acompanha 4 sondas (convexa, linear, endocavitária e cardio). Valor: R\$ 35 mil. Tratar com Viviane: (11) 2409-4983 ou ecogenesisa-gendamento@gmail.com.

• Vende-se aparelho de ultrassonografia, modelo Logiq3, da GE, com pouco uso e em perfeito estado. Tratar com Dr. Rodrigo Peres: pepperrodrigo@hotmail.com.

Oportunidades

• Centro de diagnóstico em João Pessoa (PB) seleciona médicos(as) com Título de Especialista em US Geral e/ou Doppler; e USGO para Medicina Fetal. Dispostos também das áreas de RX, TC, RM e Mama. Contato: (83) 9988-8997 ou ecoclinica@ecoclinica.med.br.

• A clínica de Ultrassonografia Léa de Freitas precisa de médicos com experiência em US Geral, Doppler colorido, em vários horários. Situa-se na Rua Conde de Bonfim, 255, sala 30, no Rio de Janeiro (RJ). Contato Luzia: (21) 2284-9400 / 2204-0323.

• Clínica no ABC precisa de médicos que realizem ultrassom geral. Possui digitadora em sala. Remuneração a combinar. Tratar com Sonia: (11) 3478-8020 / 3478-8021 / 3478-8023 / 99523-4403.

• A Clinimagem, de Quixadá (CE), necessita de médico ultrassonografista com Título de Especialista. Ótima oportunidade. Tratar com Francisco: (88) 9657-6931.

• Hospital de grande porte na Baixada Santista oferece uma vaga para E3 (em 2013) reconhecida pelo CBR. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail:

radiologiasantos@gmail.com; ou telefones: (13) 3235-7805 / 3236-7658 / 3235-8790 / 9788-7586 / 8111-2799 / 8112-2566.

• Conceituada Clínica de Diagnóstico por Imagem em Cabo Frio (RJ) contrata médicos com experiência em TC e RM. Excelente remuneração. Contato: direcao@centrodaimagem.com.br ou (22) 2645-3600.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem, localizada em Joinville (SC), contrata médico ultrassonografista. Tratar com Juliana: clinica.cedus@hotmail.com.

• O Grupo Infinita - Diagnóstico por Imagem - com sede em Brasília (DF), oferece oportunidade para ecografista, com possibilidade de ganho mensal em torno de R\$ 25 mil. Os interessados devem cadastrar-se no "Trabalhe Conosco" do site www.grupoinfinita.com.br. Mais informações, ligue: (61) 3029-7143.

• O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) divulga concurso para estágio de especialização nível R4, em Radiologia, com ênfase na área de RM para o ano de 2013. São 4 vagas de dedicação exclusiva e bolsa mensal de R\$ 3 mil. Inscrições com Fabiola: (27) 9234-3727 ou fabiola@cdivitoria.com.br.

• Clínica Vinhedo, no interior paulista, oferece excelente oportunidade para ultrassonografista fazer parte de seu corpo clínico. Salário por produtividade. Contatos: Melissa (19) 3876-1982 / 8260-8228 ou cdv@uol.com.br.

• A Clínica Sul Mineira de Ultrassonografia, de Itajubá (MG), contrata médica ultrassonografista com especialização para

dedicação exclusiva ao Diagnóstico por Imagens da Mulher. Tratar com Dr. Tiengo: (35) 3629-9700; atendimento@clinicasulmineiratomosul.com.br; ouwww.clinicasulmineiratomosul.com.br.

• Clínica localizada em Erechim (RS) oferece vaga para ultrassonografista. Com equipamentos novos e top de linha, o médico contratado terá ganho mensal superior a R\$ 15 mil. Informações com Juliano Arenzon: julianoarenzon@terra.com.br.

• Serviço de grande porte contrata ultrassonografistas para região do ABC Paulista. Vagas para plantões ou agendas fixas; ultrassom geral, Doppler e/ou morfológico. Remuneração por produtividade. Agendas completas. Necessário PJ. Tratar com Dra. Sandra Gobbo: sgmarsins@uol.com.br.

• Clínica tradicional na cidade de Juiz de Fora (MG) contrata médico ultrassonografista para fazer parte do corpo clínico. Remuneração por produtividade. Interessados enviar currículo para gerencia@cindi.com.br.

• Clínica de Radiologia de grande porte em Cascavel (PR) necessita de médico radiologista e/ou ultrassonografista para atuar em maior período no ultrassom. Salário a combinar com piso mínimo garantido de R\$22 mil. Tratar com Dr. Jaques ou Sr. Norival: (45) 3225-2333 / 9127-1600 ou jc.bote@uol.com.br.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem localizada no Norte do Paraná contrata médico radiologista. Salário a combinar. Tratar com Andreza: (43) 3133-1000 ou cedimagem@cedimagem.com.

• Clínica em São Caetano do Sul (SP) necessita de especialista com título para realizar ultrassonografia geral. Contatos: (11) 4226-3432 ou enviar currículo para drhubi@uol.com.br.

• A Clínica Médica Clóvis Philippsen, localizada em Medianeira (PR), dispõe de uma vaga para ultrassonografista com título de especialização. O salário é por porcentagem. Tratar com o Dr. Clóvis Philippsen: (45) 3264-2511 / 9956-2511 / 8403-1618.

• Grupo de radiologistas contrata médico radiologista para atuar em hospital no interior de Santa Catarina nas áreas de RX, DO, TC, RM e Mamografia. Rendimento conforme produtividade, com salário básico garantido de R\$ 22 mil líquido. Contato: (49) 8409-2889 ou unira-dx@hotmail.com.

• Precisa-se de radiologista, mamografista, ultrassonografista e especialista em ressonância magnética e medicina fetal. Clínica nova, com ampla carteira de convênios e equipamentos novos, no norte do Paraná. Tratar com Dr. Fiel: (44) 3218-4300 ou diretor.nuclear@gruposaoacamillo.com.

• Centro de Diagnóstico por Imagem em Campinas (SP) procura médico com experiência e especialização em US, para orientar o paciente, realizar o exame, diagnóstico e emitir laudos. Vários períodos semanais a combinar. Tratar com Dr. André: (19) 9648-2168 / 9899-2827 ou contato@inteligence.com.br.

• Precisa-se de médico ultrassonografista para clínica na Grande São Paulo. Experiência de US geral e Doppler obstétrico. Tratar com Adélia: (11) 4411-1913 ou institutodeultrassonografia@aol.com.

• Clínica de Imagem em Foz do Iguaçu (PR) contrata radiologista ou ultrassonografista. Remuneração: R\$ 22 mil fixo durante três meses. Após este período, a remuneração será por produtividade. Tratar com Márcia ou Dr. Alexandre: (45) 3576-8500 ou marc@vitaimagem.com.br.

• O Instituto Maringá de Imagem está oferecendo vaga para estagiário (E4) para ressonância magnética (1,5T e 3,0T) e tomografia computadorizada multislice (64 canais). Inscrições através do site http://institutoiagem.med.br. Informações: (44) 3033-5500 ou financeiro@institutoiagem.med.br.

• Clínica em Belo Horizonte (MG) precisa de ultrassonografista para atuar em regime de pró-labore. Agenda cheia, 90% da clientela particular, vários horários disponíveis, ambiente agradável, digitadora na sala. Contatos: (31) 3461-5556 ou ephi@uol.com.br.

• Clínica de Radiologia em Brasília (Taguatinga/DF) contrata médico Ultrassonografista Geral e/ou GO. Clínica bem conceituada e de aparelhagem moderna. Remuneração a combinar com garantia de valor mínimo. Enviar currículo para diretor@tatianamedicina.com.br.

• Complexo Hospitalar Heliópolis oferece para 2013 três (3) vagas de aperfeiçoamento (E1) em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Prova dia 19 de janeiro de 2013, às 14h, fase única. Informações e inscrição exclusivamente através do site www.radiologiaheliopolis.com.br.

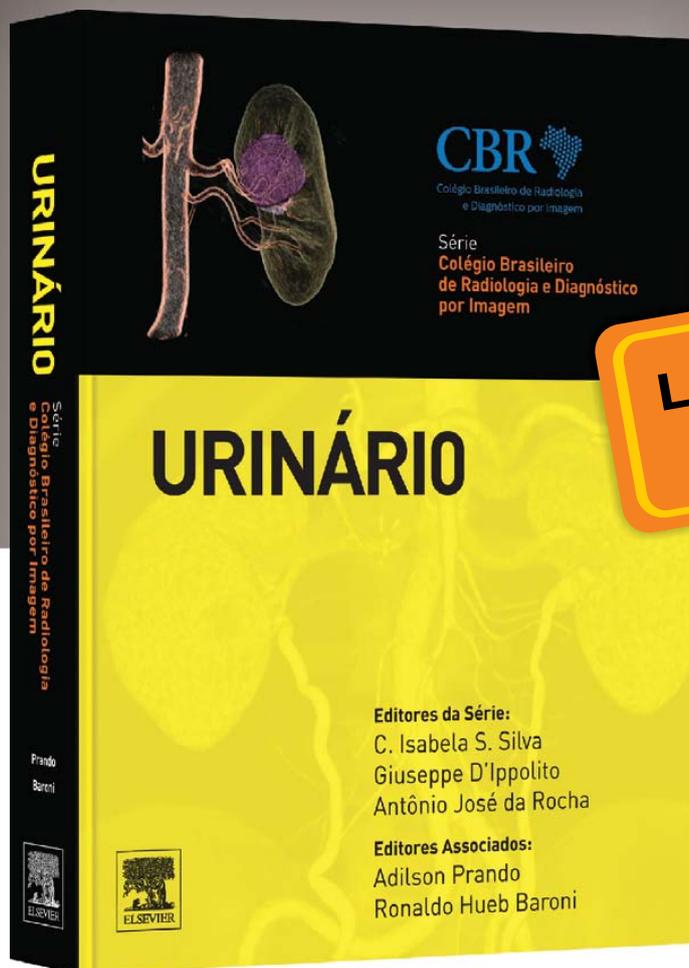
• Clínica de Ultrassonografia em Ribeirão Pires (SP) precisa de médicos ultrassonografistas, com atuação em ultrassom geral. Remuneração a combinar, digitadora em sala. Tratar com Priscilla: (11) 4823-8888 / 97105-9045 ou fusaricdi@hotmail.com.

• Médico radiologista com título de especialista pelo CBR e 10 anos de experiência tem interesse em oportunidades em cidades de médio porte (acima de 150 mil habitantes) no interior de São Paulo, para trabalhar com RX, US, TC e RM. Contato: sps.radiology@bol.com.br.

Orientação para Publicação de Anúncios:

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim CBR, e no Portal do CBR um espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR (www.cbr.org.br). No Menu Principal, clicar em Classificados e escolher a opção Orientação para Publicação de Anúncios.

SÉRIE CBR: ATUALIZADA E ESCRITA PELOS GRANDES NOMES DA RADIOLOGIA NACIONAL.



LANÇAMENTO NA JPR 2013

- A referência nacional mais atualizada e abrangente em uro radiologia;
- Resultado do trabalho de 30 renomados autores de grande expressão na radiologia nacional, coordenados por editores associados que são referência na área, ocupando um espaço ainda não preenchido em uro radiologia no mercado nacional;
- Compreende todas as áreas de atuação da uro radiologia - região renal, as adrenais, os rins, as vias urinárias, a bexiga, a próstata, as vesículas seminais e os genitais externos masculinos;
- Trata de temas em evidência na literatura, como ressonância magnética multiparamétrica na avaliação da próstata e a avaliação dos tumores renais por diversos métodos de imagem;
- Ricamente ilustrado com mais de 1.672 imagens de alta qualidade.

COLUNA VERTEBRAL, O PRIMEIRO LIVRO DE RADIOLOGIA A RECEBER O PRÊMIO JABUTI NA CATEGORIA CIÊNCIAS DA SAÚDE, É DA SÉRIE CBR.



54° JABUTI
PRÊMIO 2012

PREPARE-SE PARA A PROVA DE ESPECIALISTA E APRIMORE SUAS TÉCNICAS.

Saiba mais sobre a Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem:

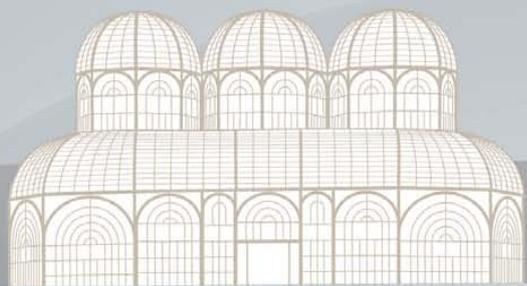
www.elsevier.com.br/seriecbr



www.elsevier.com.br/medicina

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem





CBR 13

XLII CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA
XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA NUCLEAR

10 a 12 de Outubro – Curitiba – PR



O Congresso Brasileiro de Radiologia consolidou-se ao longo de mais de quarenta anos como o grande evento nacional da especialidade por sua qualidade científica.

Para este ano teremos diversas novidades nos módulos de palestras, o que atrairá um público ainda maior. Outra novidade é que o Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear acontecerá em conjunto com o Congresso Brasileiro de Radiologia.

Renomados professores nacionais e internacionais abordarão temas básicos e avançados, para atender profissionais com diferentes níveis de experiência.

Participe!

ORGANIZAÇÃO



Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

APOIO



Sociedade Brasileira
de Medicina Nuclear